

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	22
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	231.356
Preferenciais	84.556
Total	315.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2017	Ordinária		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2017	Preferencial		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2017	Ordinária		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2017	Preferencial		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2017	Preferencial		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/04/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/04/2017	Preferencial		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2017	Preferencial		0,01583
Assembleia Geral Ordinária	28/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	18/05/2017	Ordinária		0,00079
Assembleia Geral Ordinária	28/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	18/05/2017	Preferencial		0,00079
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2017	Preferencial		0,01583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	20.717.703	25.437.947
1.01	Ativo Circulante	11.411.323	16.272.782
1.01.01	Disponibilidades	162.752	212.374
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.128.758	13.059.861
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	6.818.644	12.704.462
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	310.114	355.399
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.167.212	576.025
1.01.03.01	Carteira Própria	1.022.091	566.139
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	132.702	7.699
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantias	12.419	2.187
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.146.740	615.790
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	32.780	231
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	1.107.970	610.991
1.01.04.03	Correspondentes	5.990	4.497
1.01.04.04	SFH-Sistema Financeiro de Habitação	0	71
1.01.05	Relações Interdependências	62	0
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	62	0
1.01.06	Operações de Crédito	1.121.314	1.190.290
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.357.590	1.441.700
1.01.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-236.276	-251.410
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	4.735	6.718
1.01.07.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	5.164	7.942
1.01.07.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-429	-1.224
1.01.08	Outros Créditos	592.594	526.595
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	183.294	179.997
1.01.08.02	Rendas a Receber	10.438	10.018
1.01.08.03	Diversos	414.606	361.992
1.01.08.04	(Provisão para Perdas em Outros Créditos)	-15.744	-25.412
1.01.09	Outros Valores e Bens	87.156	85.129
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	83.467	80.767
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-1.765	-1.268
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	5.454	5.630
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.995.300	8.867.443
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	17.277
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	17.277
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	6.605.516	6.451.260
1.02.02.01	Carteira Própria	3.883.352	4.048.685
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.565.062	2.272.395
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	157.102	130.180
1.02.03	Relações Interfinanceiras	81.743	79.006
1.02.03.02	Créditos Vinculados - Sistema Financeiro de Habitação	81.743	79.006
1.02.05	Operações de Crédito	2.014.224	1.881.430
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	2.042.607	1.905.892
1.02.05.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-28.383	-24.462
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	4.057	5.660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.06.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	4.189	6.169
1.02.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Arrendamento Mercantil)	-132	-509
1.02.07	Outros Créditos	285.830	428.384
1.02.07.02	Diversos	289.868	432.390
1.02.07.03	(Provisão para Perdas de Outros Créditos)	-4.038	-4.006
1.02.08	Outros Valores e Bens	3.930	4.426
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	3.495	3.495
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	435	931
1.03	Ativo Permanente	311.080	297.722
1.03.01	Investimentos	185.201	175.000
1.03.01.02	Participações em Controladas	182.733	172.509
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.366	3.389
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-898	-898
1.03.02	Imobilizado de Uso	94.074	91.238
1.03.02.01	Imóveis de Uso	3.105	3.105
1.03.02.02	Reavaliações de Imóveis de Uso	8.914	8.914
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	232.815	226.006
1.03.02.04	(Depreciações Acumuladas)	-150.760	-146.787
1.03.04	Intangível	31.805	31.484
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	48.504	45.408
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-16.699	-13.924

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	20.717.703	25.437.947
2.01	Passivo Circulante	13.956.973	20.219.207
2.01.01	Depósitos	5.462.956	5.946.474
2.01.01.01	Depósitos à Vista	920.475	1.148.337
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	2.515.313	2.523.853
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	127.240	118.232
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.889.855	2.144.634
2.01.01.05	Outros Depósitos	10.073	11.418
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	7.419.484	12.778.644
2.01.02.01	Carteira Própria	2.695.782	2.276.914
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	4.723.702	10.501.730
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	208.638	640.081
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e de Créditos de Deb. e Similares	208.638	640.081
2.01.04	Relações Interfinanceiras	73.026	5.344
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	68.707	2.193
2.01.04.02	Correspondentes	4.319	3.151
2.01.05	Relações Interdependências	28.110	50.162
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	28.110	49.999
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	163
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	175.532	201.220
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	175.532	201.220
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	129.673	146.109
2.01.07.01	BNDES	31.350	24.139
2.01.07.02	FINAME	36.936	41.171
2.01.07.03	Outras Instituições	61.387	80.799
2.01.09	Outras Obrigações	459.554	451.173
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	18.179	2.203
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	22.923	1.971
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	25.697	40.882
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	18.278	21.866
2.01.09.06	Diversas	374.477	384.251
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.405.279	3.951.915
2.02.01	Depósitos	4.670.167	3.478.861
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	4.670.167	3.478.361
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	0	500
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	484.721	151.641
2.02.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Créditos de Deb. e Similares	484.721	151.641
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	2.623
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	0	2.623
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	77.034	88.807
2.02.07.01	BNDES	2.914	8.061
2.02.07.02	FINAME	73.846	80.128
2.02.07.03	Outras Instituições	274	618
2.02.09	Outras Obrigações	173.357	229.983

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	48.926	118.046
2.02.09.02	Diversas	124.431	111.937
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	3.924	4.504
2.05	Patrimônio Líquido	1.351.527	1.262.321
2.05.01	Capital Social Realizado	1.015.000	1.015.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	1.015.000	1.015.000
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.045	4.088
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.042	4.084
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	3	4
2.05.04	Reservas de Lucro	294.356	242.028
2.05.04.01	Legal	62.211	57.973
2.05.04.02	Estatutária	232.145	183.806
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	249
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	38.126	1.205
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	38.126	1.205

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	625.340	1.412.364	657.833	1.307.175
3.01.01	Operações de Crédito	198.386	393.277	198.715	398.529
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	467	1.065	1.049	2.276
3.01.03	Resultado de Operações c/ Títulos e Valores Mobil.	413.233	992.602	445.809	881.108
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	3.356	5.145	2.080	4.934
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	9.898	20.275	9.586	19.029
3.01.07	Operações de Venda ou de Transf. de Ativos Financ.	0	0	594	1.299
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-453.945	-1.097.563	-509.662	-1.017.832
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-420.170	-1.017.292	-467.703	-914.070
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-2.877	-6.484	-4.675	-9.295
3.02.03	Prov. p/ Perdas Oper. Créd. e Outros Créditos	-30.898	-73.787	-37.284	-94.467
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	171.395	314.801	148.171	289.343
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-103.793	-186.974	-83.648	-165.782
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	69.591	134.818	66.375	130.828
3.04.02	Despesas de Pessoal	-87.984	-171.829	-82.017	-161.870
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-60.569	-120.769	-59.534	-118.131
3.04.04	Despesas Tributárias	-16.360	-31.876	-15.470	-31.128
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	9.922	30.787	12.194	30.335
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-25.678	-41.372	-19.733	-39.370
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.285	13.267	14.537	23.554
3.05	Resultado Operacional	67.602	127.827	64.523	123.561
3.06	Resultado Não Operacional	50	1.204	622	677
3.06.01	Receitas	1.076	2.725	922	1.763
3.06.02	Despesas	-1.026	-1.521	-300	-1.086
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	67.652	129.031	65.145	124.238
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-12.974	-30.722	-8.227	-24.191
3.08.01	Provisão para IR - Valores Correntes	-4.895	-13.764	-4.113	-15.676

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.08.02	Provisão para IR - Valores Diferidos	666	509	2.037	2.753
3.08.03	Provisão para CS - Valores Correntes	-3.488	-10.918	-3.453	-12.307
3.08.04	Provisão para CS - Valores Diferidos	-278	-585	534	168
3.08.05	Ativo Fiscal Diferido - IR	-2.766	-3.313	-1.795	484
3.08.06	Ativo Fiscal Diferido - CS	-2.213	-2.651	-1.437	387
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-8.371	-13.549	-10.621	-15.367
3.10.01	Participações	-8.371	-13.549	-10.621	-15.367
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	46.307	84.760	46.297	84.680
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,14658	0,2683	0,14655	0,26805

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	46.307	84.760	46.297	84.680
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35.578	36.921	733	414
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financ. Disp. p/ Venda	35.578	36.921	733	414
4.03	Resultado Abrangente do Período	81.885	121.681	47.030	85.094

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	410.018	596.173
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.216	207.046
6.01.01.01	Lucro antes da tributação s/ o lucro	115.482	108.871
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.	-21	-6
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	73.787	94.467
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio	496	-17
6.01.01.05	Depreciações Investimentos - Imóveis Locados	23	28
6.01.01.06	Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	15.507	15.659
6.01.01.07	Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	5.118	14.097
6.01.01.08	Ajuste de Provisão - Outras	-3.312	-2.477
6.01.01.10	Baixa no Imobilizado de Uso	84	0
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-13.267	-23.554
6.01.01.13	(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso	-628	-20
6.01.01.15	(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	-53	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	216.802	389.127
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.810.652	-55.717
6.01.02.02	(Aumento) Redução em T.V.M. e Títulos para Negociação	-128.641	16.117
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-496.980	73.656
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras / Interdependência (Ativos/Passivos)	8.860	48.446
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro	-142.812	-95.471
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Créditos	78.896	83.309
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	571	410
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Depósitos	707.788	633.965
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-5.359.160	-104.956
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	-98.363	48.891
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-56.521	-215.763
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-82.226	-16.869
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Receitas Diferidas	-580	1.092
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-24.682	-27.983
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-567.720	-907.968
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	1.573	6.709
6.02.04	Dividendos Recebidos de Controladas	2.792	2.978
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	97	19
6.02.06	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-3.543	-1.747
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-15.428	-4.888
6.02.09	Aplicações no Intangível	-3.364	-10.070
6.02.15	(Aumento) Redução em T.V.M - Disponíveis p/ Venda	-1.190.133	-140.245
6.02.16	(Aumento) Redução em T.V.M - Mantidos até o Venc.	640.286	-760.724
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.649	-30.800
6.03.01	JSCP Pagos	-29.649	-30.800

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-187.351	-342.595
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.445.279	1.892.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.257.928	1.550.264

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.015.000	0	4.088	242.028	0	1.205	1.262.321
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.015.000	0	4.088	242.028	0	1.205	1.262.321
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	84.760	0	84.760
5.05	Destinações	0	0	0	52.285	-84.760	0	-32.475
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-249	-32.226	0	-32.475
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	52.534	-52.534	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	52.534	-52.534	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	43	-43	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-43	0	43	36.921	36.921
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	36.921	36.921
5.07.04	Realização de Reserva de Reav. Líquida de Impostos	0	0	-43	0	43	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.045	294.356	0	38.126	1.351.527

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.015.000	0	4.173	141.988	0	-616	1.160.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.015.000	0	4.173	141.988	0	-616	1.160.545
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	84.680	0	84.680
5.05	Destinações	0	0	0	51.480	-84.680	0	-33.200
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.000	-29.200	0	-33.200
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	55.480	-55.480	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	43	-43	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-43	0	43	414	414
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	414	414
5.07.04	Realização de Reserva de Reav. Líquida de Impostos	0	0	-43	0	43	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.130	193.511	0	-202	1.212.439

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.505.386	1.374.548
7.01.01	Intermediação Financeira	1.412.364	1.307.175
7.01.02	Prestação de Serviços	134.818	130.828
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-73.787	-94.467
7.01.04	Outras	31.991	31.012
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.023.776	-923.365
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-135.509	-130.929
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-89.832	-91.122
7.03.02	Serviços de Terceiros	-45.677	-39.807
7.04	Valor Adicionado Bruto	346.101	320.254
7.05	Retenções	-15.530	-15.687
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.530	-15.687
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	330.571	304.567
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.267	23.554
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.267	23.554
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	343.838	328.121
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	343.838	328.121
7.09.01	Pessoal	158.385	152.474
7.09.01.01	Remuneração Direta	117.298	114.477
7.09.01.02	Benefícios	30.244	28.867
7.09.01.03	F.G.T.S.	10.843	9.130
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.591	80.082
7.09.02.01	Federais	81.746	72.873
7.09.02.02	Estaduais	488	220
7.09.02.03	Municipais	7.357	6.989
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.102	10.885
7.09.03.01	Aluguéis	11.102	10.885
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.760	84.680
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	32.226	29.200
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.534	55.480



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2º TRIMESTRE DE 2017

Senhores acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES, relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. CONTEXTO ECONÔMICO

A economia brasileira continua em retração nesse primeiro semestre do ano, e a incerteza política permanece elevada, enfraquecendo as expectativas de retomada do crescimento econômico. A inflação acumulada de 12 meses medida pelo IPCA apresenta tendência de queda, chegando a 3,0% em junho, e a previsão é de que o BACEN siga reduzindo gradativamente a taxa de juros (9,25% a.a.) a cada reunião em 2017. A inflação tende a cair ainda mais devido à ociosidade da economia. A taxa de desocupação apresentou tendência de queda e fechou junho em 13,0%. O saldo de crédito com recursos livres no Brasil recuou 2,4% em doze meses, a relação entre crédito e PIB atingiu 48,2%, ante 51,1% em junho do ano anterior, a inadimplência (maior que 90 dias) aumentou 0,2 p.p. em 12 meses, fechando o semestre em 3,7%. A cotação do real em relação ao dólar fechou junho em R\$ 3,31. Apesar do cenário doméstico desfavorável, marcado por incertezas políticas e recessão da economia, o mercado externo segue promissor para ativos de risco, o que garante uma boa performance da moeda brasileira – Real – limitando sua depreciação no curto prazo. São esperados sinais de melhora à medida em que as reformas (especialmente a da Previdência) avancem no Congresso e sinalizem retomada de confiança dos investidores.

Nesse contexto macroeconômico, o BANESTES mantém perspectivas favoráveis em alguns segmentos em que atua, consolidando sua estratégia de maior seletividade na concessão de crédito, taxas sustentáveis e compatíveis ao risco e medidas que busquem a redução da inadimplência e a melhoria dos indicadores operacionais da instituição, como o aperfeiçoamento da política de crédito, a ampliação e diversificação dos produtos e a sinergia do relacionamento com sua base de clientes.

2. DESTAQUES DO PERÍODO

- O Lucro Líquido acumulado pelo BANESTES até o 1º semestre de 2017 foi de R\$ 84,76 milhões, estável (+0,1%) ao valor obtido no mesmo período de 2016, correspondendo a R\$ 0,27 por ação e rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE)¹ anualizada de 12,6%. O retorno sobre os ativos totais médios (ROA)² anualizado foi de 0,8%;
- O Faturamento³ totalizou R\$ 1,66 bilhão, crescendo 6,8% sobre o acumulado até junho de 2016. O Resultado Operacional atingiu R\$ 139,14 milhões e expandiu 2,2% sobre o mesmo período;
- Foi destinado aos acionistas a título de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 32,23 milhões, representando 38,0% do lucro líquido apurado até o segundo trimestre do ano;
- O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1,35 bilhão, 7,1% superior ao registrado em dezembro de 2016. A relação Patrimônio Líquido e Ativo Total foi de 6,5%. O Índice de Basileia alcançou 18,3% composto integralmente de capital nível I;

¹ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de junho de 2017 e junho de 2016.

² Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de junho de 2017 e junho de 2016.

³ Total das receitas com a intermediação financeira, com a prestação de serviços e tarifas e com prêmios retidos de seguros.

Comentários ao Desempenho

- O saldo dos Recursos de Terceiros Captados e Administrados⁴ somou R\$ 21,08 bilhões, retraindo 16,9% no ano, enquanto, os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram R\$ 20,88 bilhões, queda de 18,5% na mesma comparação, explicada pela redução do volume operado em tesouraria, face, sua saída da posição de *dealers* do BACEN;
- A Carteira de Crédito Ampliada⁵ atingiu o montante de R\$ 5,17 bilhões, crescendo 4,6% sobre a posição de dezembro de 2016 e 6,7% em 12 meses. A Carteira de Crédito Comercial (*Conceito Bacen*) alcançou R\$ 3,77 bilhões no segundo trimestre de 2017, estável (+0,4%) contra a posição de dezembro de 2016. O BANESTES manteve a estratégia de priorizar a expansão das carteiras de menor risco, como o crédito consignado e o crédito imobiliário que cresceram respectivamente 7,2% e 8,5% contra a posição de dezembro de 2016;
- O Índice de Eficiência Operacional⁶ foi de 56,2% e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco⁷ ficou em 64,9%, ainda sob impacto de uma menor demanda por crédito e serviços;
- A Inadimplência (> 90 dias) da Carteira de Crédito Ampliada encerrou o segundo trimestre em 3,0%. A inadimplência da Carteira de Crédito Comercial no período foi de 4,2%. As despesas com provisões de crédito⁸ geradas nos últimos 12 meses representaram 3,3% do total da Carteira de Crédito Ampliada;
- As notas de rating em escala nacional para risco de crédito medido pela Fitch Ratings e pela LFRating no período mantiveram-se inalteradas em moeda local, respectivamente: A+(Bra) com perspectiva estável e A+ com perspectiva neutra;
- As receitas com Serviços e Tarifas Bancárias acumuladas no período de seis meses atingiram R\$ 142,66 milhões, elevação de 3,0% contra o mesmo período de 2016. Os Prêmios Retidos com Seguros recuaram 2,0%. O BANESTES manteve relacionamento com a base de 1.110.494 clientes (+0,3% sobre junho de 2016), no segmento de pessoa jurídica houve um crescimento de 4,5%. O número de contas correntes atingiu 734.844 no período, enquanto as contas de poupança somaram 545.827, aumento de 4,3% comparado a junho de 2016;

3. DESEMPENHO ECONÔMICO

O lucro líquido acumulado entre janeiro a junho de 2017 atingiu R\$ 84,76 milhões, estável (+0,1%) em relação ao mesmo período do ano de 2016. O resultado operacional cresceu 2,2% no período. As receitas da intermediação financeira avançaram 7,7% mediante elevação do resultado em operações com títulos e valores mobiliários (+12,1%) e as despesas da intermediação financeira aumentaram 7,8%, influência do aumento das com operações de captação no mercado (+11,3%), especialmente com recursos de obrigações compromissadas. Outros fatores que impactaram o resultado foram: (i) a redução das despesas de provisão de crédito (-21,9%), (ii) a elevação das despesas administrativas⁹ (+4,8%), (iii) redução das despesas com sinistros (-5,1%) e queda no custo com despesas para comercialização de seguros (-10,2%) e (iv) elevação das receitas de prestação de serviços (+3,0%).

O faturamento atingiu R\$ 1,66 bilhão, crescendo 6,8% na comparação com o mesmo período de 2016. A eficiência operacional no segundo trimestre fixou-se em 56,2%, enquanto, a eficiência operacional ajustado ao risco foi de 64,9%, resultantes da manutenção da demanda por crédito e serviços retraída, contudo, sob efeito de menor impacto de provisões de crédito e uma despesa administrativa controlada, sob o aspecto de controle e racionalização de processos operacionais.

⁴ Trata-se do total dos saldos dos depósitos, da captação no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos, obrigações por repasses do país e fundos.

⁵ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs – certificado de depósitos bancários, letras financeiras, CRIs – certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário) e garantias prestadas (avais e fianças).

⁶ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos).

⁷ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

⁸ Conceito Resolução nº 2.682/99 do CMN e perdas para TVM.

⁹ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

Comentários ao Desempenho

As receitas obtidas com a prestação de serviços e tarifas acumularam até junho de 2017, o valor de R\$ 142,66 milhões, expandindo de 3,0% sobre o igual período de 2016, onde, vale destacar a variação positiva das rendas com pacotes de serviços (+10,2%) e das rendas com cartões (+12,2%). Nesses seis primeiros meses de 2017, o volume de operações bancárias em canais eletrônicos atingiu 31,04 milhões de transações, crescendo 10,4% (+2,93 milhões de operações) sobre igual período do ano de 2016. No aplicativo BANESTES Celular foram registrados 11,93 milhões de transações, ou seja, 38,4% do total de transações eletrônicas.

Os prêmios retidos de seguros acumularam R\$ 85,10 milhões (-2,0%). As despesas com sinistros retidos recuaram 5,1% somando R\$ 46,74 milhões.

As despesas com provisão de operações de crédito e outros créditos atingiu R\$ 73,79 milhões no acumulado até junho de 2017, reduzindo 21,9% contra o mesmo período de 2016. Desse valor, foram registrados como reversões R\$ 60,43 milhões (+34,2%), enquanto as despesas de provisões somaram R\$ 134,21 milhões (-3,8%). As despesas com provisões de crédito geradas nos últimos 12 meses representaram 3,3% do total da carteira de crédito ampliada. A redução da provisão de crédito nos primeiros seis meses de 2017, reflete ações direcionadas a adequação da política e processos de concessão de crédito, a maior qualidade das garantias adquiridas nas novas concessões e ao contínuo aprimoramento dos processos de renegociação e recuperação de crédito.

As despesas administrativas (pessoal e outras) nos seis primeiros meses do ano somaram R\$ 308,32 milhões, elevando-se 4,8% sobre igual período de 2016. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 181,21 milhões (+6,4%). As outras despesas administrativas somaram R\$ 127,11 milhões, acréscimo de 2,5%, decorrente do reajuste de custos com a renovação de contratos com atividades de retaguarda, principalmente os serviços de suporte e atendimento a clientes e usuários. O índice de Cobertura Geral¹⁰ no período foi de 46,3%.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO

O patrimônio líquido do BANESTES alcançou em 30/06/2017 o valor de R\$ 1,35 bilhão, avançando 7,1% sobre o saldo de dezembro de 2016. Foram destinados juros sobre capital próprio aos acionistas nos primeiros seis meses do ano no valor de R\$ 32,23 milhões. O índice de Basileia apurado foi de 18,3%. Os indicadores de rentabilidade, ROE e ROA anualizados foram de 12,6% e 0,8%, respectivamente.

Em junho de 2017, os recursos de terceiros captados e administrados somaram o saldo de R\$ 21,08 bilhões, reduzindo 16,9% em relação à 31/12/2016, distribuídos, principalmente em:

- R\$ 918,34 milhões em depósitos à vista, redução de 19,9%;
- R\$ 2,52 bilhões em depósitos de poupança, estável (-0,3%);
- R\$ 4,82 bilhões em depósitos a prazo, expansão de 24,4%;
- R\$ 1,71 bilhão em depósitos judiciais, estável (-0,4%);
- R\$ 7,40 bilhões em captação no mercado aberto (carteiras própria e de terceiros), redução de 42,0%;
- R\$ 693,36 milhões em recursos de aceites e emissão de títulos - letras financeiras, de crédito imobiliário e de agronegócio, redução de 12,4%; e
- R\$ 2,50 bilhões em fundos administrados, crescimento de 26,1%.

Ao final de junho de 2017, os recursos aplicados (total do ativo) contabilizaram o saldo de R\$ 20,88 bilhões, queda de 18,5% sobre a posição de dezembro de 2016. Os ativos são compostos, principalmente por:

¹⁰ Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).

Comentários de Desempenho

- R\$ 7,13 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez, redução de 45,5%;
- R\$ 8,07 bilhões em títulos e valores mobiliários, crescimento de 10,5%. Em cumprimento ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”;
- R\$ 3,40 bilhões em operações de crédito, crescimento de 1,6%.

A carteira de crédito ampliada registrou o saldo de R\$ 5,17 bilhões, expandindo 4,6% contra a posição de dezembro de 2016. A carteira de crédito comercial (*conceito Bacen*), atingiu R\$ 3,77 bilhões, estável (+0,4) na mesma comparação. Desse montante, R\$ 2,27 bilhões (60,2%) são de operações com pessoas físicas e R\$ 1,50 bilhão com pessoas jurídicas (39,8%). Da carteira de pessoa jurídica, 80,6% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e 19,4% a grandes empresas. O BANESTES continuará adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação de processos de concessão de crédito de modo a manter o equilíbrio da expansão do crédito e a inadimplência. Abaixo, a posição do crédito em 30/06/2017, distribuído nas principais modalidades, comparado à posição em 31/12/2016:

- R\$ 2,38 bilhões em empréstimos, estável (+0,4%), direcionado a estratégia de expansão seletiva do crédito condicionada a carteiras de menor risco, como o consignado e imobiliário (+7,2% e +8,5%, respectivamente);
- R\$ 53,98 milhões em títulos descontados, queda de 16,9%;
- R\$ 224,24 milhões em financiamentos, acréscimo de 18,6%;
- R\$ 311,87 milhões em financiamentos rurais, recuo de 2,6%;
- R\$ 335,61 milhões em financiamentos imobiliários, crescimento de 8,5%; e
- R\$ 155,42 milhões em adiantamentos sobre contratos de câmbio, queda de 10,4%.

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99, do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do BANESTES se posicionou da seguinte forma em junho de 2017: 69,0% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 16,5% entre os níveis de risco B e C, 10,1% entre D e G e 4,4% encontravam-se no nível de risco H. O índice de inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada ficou em 3,0%. Enquanto a inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 4,2%. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 2,8%, enquanto no segmento corporativo fechou em 6,3%.

5. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

A agência Fitch Ratings manteve inalteradas no período as notas de risco para crédito em escala nacional e escala global: A+(Bra) com perspectiva estável em moeda local e BB- com perspectiva negativa em moeda estrangeira. A nota de rating para risco de crédito (escala nacional) medida pela LFRating permaneceu em A+ com perspectiva neutra em moeda local. A Instituição entende que sua imagem junto aos *stakeholders* se mantém fortalecida, mesmo sob uma conjuntura econômica restritiva perpetuada nos últimos anos.

Em relação à sua política de recursos humanos, o BANESTES segue no fortalecimento de seu novo modelo de gestão estratégica de pessoas. O processo de gestão de desempenho, utilizando a metodologia de avaliação encerrou seu primeiro ciclo no semestre atingindo 95,0% dos empregados ativos. Para o segundo semestre, melhorias ao modelo foram implementadas e o novo ciclo 2017-2018 está previsto para ser realizado entre o período de julho de 2017 a julho de 2018. Nesse início de ano, o BANESTES pagou o benefício de Remuneração Estratégica Variável (REV) a toda equipe, mediante a superação da meta de lucro líquido referente ao ano de 2016. A Instituição tem um quadro funcional de 2.482 empregados ativos. Para manter os empregados

Comentários de Desempenho

capacitados e desenvolvidos realizou investimentos na ordem de R\$ 290,81 mil, totalizando 1.759 horas de treinamento. São 537 colaboradores certificados na CPA-10, 273 colaboradores na CPA-20, 11 na CGA e 09 na CEA.

Foi destinado aos acionistas o valor de R\$ 32,23 milhões a título de juros sobre capital próprio, representando a distribuição de 38,0% do lucro líquido do período. Até o segundo trimestre de 2017, o BANESTES destinou ao seu acionista controlador (Estado do Espírito Santo) sob a forma de juros sobre capital próprio, a quantia de R\$ 29,77 milhões, valor este aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual.

De janeiro a junho de 2017, foram investidos em tecnologia da informação e comunicação a quantia de R\$ 15,50 milhões, proporcionando significativas melhorias nos serviços bancários. Os investimentos permitiram a evolução nos serviços prestados pela rede de agência, pela rede de autoatendimento, pelos canais digitais e pela central de atendimento. Modernizaram-se os sistemas de informação, a infraestrutura de comunicação, a segurança da informação. Em especial, trabalhou-se na ampliação de prestação de serviços pelos canais digitais, principalmente no internet banking e aplicativo BANESTES e na construção de uma nova plataforma de automação bancária multicanal. Os investimentos também abarcaram a otimização de processos de TI. As melhores práticas do mercado estão sendo adotadas em desenvolvimento de sistemas, com o uso de métodos ágeis, e em gestão de infraestrutura, com a adoção da biblioteca ITIL como referência.

O BANESTES manteve à disposição de seus clientes e usuários, sua extensa rede de atendimento, presente em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo, sendo em 19 deles o único banco com agência instalada. Ao todo são 784 pontos de atendimento, compostos por 131 agências, 24 postos de atendimento, 248 postos de atendimento eletrônico e 381 correspondentes. Além da rede física, as soluções financeiras estão também disponíveis nos canais eletrônicos BANESTES *office banking*, BANESTES *internet banking*, app BANESTES e BANESTES SMS, Disque BANESTES e 592 caixas eletrônicos distribuídos nas salas de autoatendimento e 111 equipamentos instalados em pontos estratégicos. O Banco conta ainda, de forma exclusiva no estado, com 38 equipamentos Saque e Pague, uma plataforma que permite depósitos em dinheiro sem envelope com o crédito na conta em tempo real. Atuando fortemente na revisão de seu modelo de canais digitais, o BANESTES remodelou seu *internet banking* e seu app (aplicativo) para levar ao cliente e usuário mais soluções. Nesses primeiros seis meses do ano, foi dada continuidade ao trabalho de racionalização da rede de correspondentes, onde foram reduzidos 10 pontos de atendimento, contudo, suas operações mantiveram o mesmo patamar de performance do mesmo período de 2016, com um número de autenticações de 16,19 milhões.

Nossa base de clientes é extensa e ampla, apresentado uma excelente oportunidade de negócios e crescimento das operações. Em junho de 2017, foi composta de 1.049.744 pessoas físicas (+0,1% em 12 meses) e 61.750 pessoas jurídicas (+4,5% em 12 meses), totalizando 1.110.494 clientes ativos que movimentaram 743.844 contas correntes e 545.827 contas poupança (+4,3% em 12 meses).

Um dos vetores de crescimento do BANESTES, o cartão "Banescard" – bandeira própria – continua avançar no mercado de meios de pagamentos. No primeiro semestre de 2017, registrou 9,84 milhões de transações, aumento de 14,3% em relação ao mesmo período de 2016. O volume transacionado em compras e saques na modalidade débito e crédito, atingiram R\$ 703,61 milhões, acréscimo de 12,1% na mesma comparação. São mais de 2,00 milhões de estabelecimentos comerciais credenciados às redes Cielo, Getnet, Bin e Rede. Já o cartão "Banescard" – bandeira visa – mantém o mesmo ritmo de crescimento comparado ao mesmo período de 2016, com 19,0% de aumento no número de transações, enquanto, o faturamento avança 15,8% totalizando R\$ 209,21 milhões nos seis primeiros meses do ano.

Comemorando os 80 anos do Banestes, foi lançada no primeiro semestre de 2017 a promoção "Compra Premiada Banestes 80 Anos", que sorteará R\$ 392,00 mil em prêmios até outubro. O objetivo é incentivar o uso do cartão Banescard. Ao todo, foram investidos nesse primeiro semestre o total de R\$ 2,00 milhões em publicidade e

Comentários ao Desempenho

propaganda. Para o segundo semestre os investimentos em marketing devem crescer. Estão previstas novas ações, como: (i) a campanha de divulgação dos produtos de crédito do BANESTES, com o objetivo de ampliar o recall e as vendas; (ii) nova campanha de divulgação dos cartões, que irá mostrar as opções disponíveis aos clientes, bem como seus diferenciais em relação ao programa de pontos e benefícios; (iii) evento em comemoração aos 80 anos do BANESTES; (iv) ações com o público interno em comemoração ao aniversário do Banco e (v) à entrega de resultados e contratação de metas para o ano de 2018.

Com forte participação no mercado de seguros do Estado do Espírito Santo, a BANESTES Seguros oferece seus produtos via rede de agências BANESTES e em parceria com os corretores de seguros do Estado. De acordo, com dados da SUSEP, a BANESTES Seguros é líder do mercado capixaba de seguro de vida em grupo com 30,0%. Em seguro de automóveis detém 12,6% do mercado local. O lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2017 foi de R\$ 8,3 milhões, redução de 23,6% quando comparado ao mesmo período de 2016, obtendo um ROE de 10,9%, apurado pela relação entre o lucro líquido dos 12 últimos meses e o patrimônio líquido médio registrado em 30/06/2017 e 30/06/2016. A participação da empresa no resultado do BANESTES foi de 9,8%. A referida redução deu-se em função da queda acentuada de prêmios emitidos pelo Dpvat, diante, mudança na regra de emissão de prêmios.

A BANESTES Corretora é especializada na administração e corretagem de seguros dos diversos ramos e também na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. No primeiro semestre de 2017, o volume de prêmio emitido junto à BANESTES Seguros foi de R\$ 8,51 milhões para seguro auto (+12,1%) e R\$ 1,45 milhão para acidentes pessoais. A carteira de seguros de vida alcançou R\$ 4,56 milhões, crescimento de 13,0% em relação a junho de 2016. O volume de vendas de títulos de capitalização foi de R\$ 679,77 mil (+68,0%).

A BANESTES DTVM possui uma atuação inteiramente profissional quanto à gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável, através de uma equipe especializada, modernos instrumentos de acompanhamento do mercado e um leque de produtos e serviços diferenciados conforme o perfil dos clientes. No primeiro semestre de 2017, foi concluída a oferta da 3ª emissão de cotas do BANESTES Recebíveis Imobiliários – FII, restrita aos atuais cotistas do fundo e a investidores profissionais, conforme IN CVM 476, com demanda superior a totalidade de cotas ofertadas. Ainda na linha de produtos com isenção de IR para pessoas físicas, foi lançado um fundo de Debêntures Incentivadas, conforme lei 12.431/2011, em parceria com a RB Capital Asset Management, que está em período inicial de captação. O lucro líquido apurado neste semestre de 2017, excluindo o resultado de participação em controladas, foi de R\$ 2,24 milhões, representando uma participação no lucro consolidado do BANESTES de 2,6%. Considerando o consolidado da BANESTES DTVM e sua controlada BANESTES Corretora, o lucro líquido foi de R\$ 4,96 milhões no semestre.

6. GUIDANCE 2017

O Guidance BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Comentários do Desempenho

BANESTES BANCO	2017	
	Guidance	2º Trimestre
	Projeção (%)	Real (%)
Indicador		
Carteira de Crédito Ampliada ¹	2 - 6	6,7
Depósito Total ²	1 - 5	7,1
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,0 - 4,4	3,3
Eficiência Operacional ⁴	55 - 59	56,2
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco ⁵	66 - 70	64,9
Rendas de Serviços e Tarifas	4 - 8	3,0

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 e as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 586/17, os Diretores do BANESTES, responsáveis pelas demonstrações financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao segundo trimestre de 2017.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o BANESTES informa que a empresa Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, contratada em 2017, via processo licitatório – Edital de Concorrência nº 004/2016, do tipo técnica e preço, conforme determina a Lei nº 8.666/93, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o BANESTES S.A. se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro semestre de 2017.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE JUNHO DE 2017

Baseado na Resolução n.º 3.853/10, do Conselho Monetário Nacional, e na Carta-Circular n.º 3.447/10, do Banco Central do Brasil, o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como as Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas


BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

ATIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	11.411.323	16.272.782	11.562.740	16.413.010
Disponibilidades	162.752	212.374	162.792	212.826
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5)	7.128.758	13.059.861	7.128.758	13.059.861
Aplicações no Mercado Aberto.....	6.818.644	12.704.462	6.818.644	12.704.462
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	310.114	355.399	310.114	355.399
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6)	1.167.212	576.025	1.287.479	685.185
Carteira Própria.....	1.022.091	566.139	1.142.358	675.299
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	132.702	7.699	132.702	7.699
Vinculados a Prestação de Garantias.....	12.419	2.187	12.419	2.187
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9)	1.146.740	615.790	1.146.740	615.790
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	32.780	231	32.780	231
Créditos Vinculados:				
. Depósitos no Banco Central.....	1.107.970	610.991	1.107.970	610.991
. SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	-	71	-	71
Correspondentes.....	5.990	4.497	5.990	4.497
Relações Interdependências	62	-	62	-
Transferências Internas de Recursos.....	62	-	62	-
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.j, 8, 9 e 10.a)	1.121.314	1.190.290	1.121.314	1.190.290
Operações de Crédito:				
. Setor Privado.....	1.357.590	1.441.700	1.357.590	1.441.700
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito).....	(236.276)	(251.410)	(236.276)	(251.410)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 3.g, 3.j, 8.a e 8.h)...	4.735	6.718	4.735	6.718
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado.....	5.164	7.942	5.164	7.942
(Provisão para Perdas de Operações de Arrendamento Mercantil).....	(429)	(1.224)	(429)	(1.224)
Outros Créditos	592.594	526.595	615.421	550.230
Carteira de Câmbio (Nota 10.b).....	183.294	179.997	183.294	179.997
Rendas a Receber.....	10.438	10.018	7.563	7.577
Prêmios a Receber de Seguros.....	-	-	17.328	16.988
Diversos (Nota 11).....	414.606	361.992	422.980	371.080
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.h).....	(15.744)	(25.412)	(15.744)	(25.412)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	87.156	85.129	95.439	92.110
Outros Valores e Bens.....	83.467	80.767	85.921	82.133
(Provisões para Desvalorizações).....	(1.765)	(1.268)	(1.765)	(1.268)
Despesas Antecipadas (Nota 3.n).....	5.454	5.630	5.489	5.676
Custos de Aquisição Diferidos (Notas 12 e 21).....	-	-	5.794	5.569

Notas Explicativas



BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	8.995.300	8.867.443	9.188.237	9.069.377
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5).....	-	17.277	-	17.277
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	17.277	-	17.277
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6).....	6.605.516	6.451.260	6.786.106	6.624.247
Carteira Própria.....	3.883.352	4.048.685	4.063.942	4.221.672
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	2.565.062	2.272.395	2.565.062	2.272.395
Vinculados a Prestação de Garantias.....	157.102	130.180	157.102	130.180
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9).....	81.743	79.006	81.743	79.006
Créditos Vinculados:				
. SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	81.743	79.006	81.743	79.006
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.j, 8, 9 e 10.a).....	2.014.224	1.881.430	2.014.224	1.881.430
Operações de Crédito:				
. Setor Privado.....	2.042.607	1.905.892	2.042.607	1.905.892
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito).....	(28.383)	(24.462)	(28.383)	(24.462)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 3.g, 3.j, 8.a e 8.h)	4.057	5.660	4.057	5.660
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado.....	4.189	6.169	4.189	6.169
(Provisão para Perdas de Operações de Arrendamento Mercantil).....	(132)	(509)	(132)	(509)
Outros Créditos.....	285.830	428.384	298.177	457.331
Diversos (Nota 11).....	289.868	432.390	302.215	461.337
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.h).....	(4.038)	(4.006)	(4.038)	(4.006)
Outros Valores e Bens (Nota 12).....	3.930	4.426	3.930	4.426
Outros Valores e Bens.....	3.495	3.495	3.495	3.495
Despesas Antecipadas (Nota 3.n).....	435	931	435	931
PERMANENTE.....	311.080	297.722	130.729	127.409
Investimentos (Notas 3.o.1 e 13).....	185.201	175.000	3.194	3.215
Participações em Controladas - No País.....	182.733	172.509	-	-
Outros Investimentos.....	3.366	3.389	4.138	4.159
(Provisão para Perdas).....	(898)	(898)	(944)	(944)
Imobilizado de Uso (Notas 3.o.2 e 15).....	94.074	91.238	95.197	92.478
Imóveis de Uso.....	3.105	3.105	3.403	3.403
Reavaliações de Imóveis de Uso.....	8.914	8.914	8.914	8.914
Outras Imobilizações de Uso.....	232.815	226.006	235.581	228.777
(Depreciações Acumuladas).....	(150.760)	(146.787)	(152.701)	(148.616)
Intangível (Notas 3.o.3 e 16).....	31.805	31.484	32.338	31.716
Ativos Intangíveis.....	48.504	45.408	49.263	45.838
(Amortização Acumulada).....	(16.699)	(13.924)	(16.925)	(14.122)
TOTAL DO ATIVO.....	20.717.703	25.437.947	20.881.706	25.609.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas


BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

PASSIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CIRCULANTE.....	13.956.973	20.219.207	14.141.285	20.396.576
Depósitos (Nota 17).....	5.462.956	5.946.474	5.460.823	5.944.801
Depósitos à Vista.....	920.475	1.148.337	918.342	1.146.664
Depósitos de Poupança (Nota 3.q).....	2.515.313	2.523.853	2.515.313	2.523.853
Depósitos Interfinanceiros (Nota 3.q).....	127.240	118.232	127.240	118.232
Depósitos a Prazo (Nota 3.q).....	1.889.855	2.144.634	1.889.855	2.144.634
Outros Depósitos.....	10.073	11.418	10.073	11.418
Captações no Mercado Aberto (Notas 3.q e 17).....	7.419.484	12.778.644	7.401.468	12.763.980
Carteira Própria.....	2.695.782	2.276.914	2.677.766	2.262.250
Carteira de Terceiros.....	4.723.702	10.501.730	4.723.702	10.501.730
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.q e 17).....	208.638	640.081	208.638	640.081
Rec. de Letras Imobiliárias, de Crédito e Similares.....	208.638	640.081	208.638	640.081
Relações Interfinanceiras.....	73.026	5.344	73.026	5.344
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	68.707	2.193	68.707	2.193
Correspondentes.....	4.319	3.151	4.319	3.151
Relações Interdependências.....	28.110	50.162	28.110	50.162
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	28.110	49.999	28.110	49.999
Transferências Internas de Recursos.....	-	163	-	163
Obrigações por Empréstimos (Notas 3.q, 10.c e 17).....	175.532	201.220	175.532	201.220
Empréstimos no Exterior.....	175.532	201.220	175.532	201.220
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.q, 17 e 18).....	129.673	146.109	129.673	146.109
BNDES.....	31.350	24.139	31.350	24.139
FINAME.....	36.936	41.171	36.936	41.171
Outras Instituições.....	61.387	80.799	61.387	80.799
Outras Obrigações.....	459.554	451.173	664.015	644.879
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	18.179	2.203	18.179	2.203
Carteira de Câmbio (Nota 10.b).....	22.923	1.971	22.923	1.971
Sociais e Estatutárias.....	25.697	40.882	26.304	42.254
Fiscais e Previdenciárias.....	18.278	21.866	23.294	27.574
Negociação e Intermediação de Valores.....	-	-	7	7
Provisões Técnicas (Notas 3.1, 19 e 21).....	-	-	187.324	174.709
Diversas (Nota 23).....	374.477	384.251	385.984	396.161

Notas Explicativas


BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	5.409.203	3.956.419	5.388.894	3.950.899
Depósitos (Notas 3.q e 17).....	4.670.167	3.478.861	4.645.783	3.452.994
Depósitos a Prazo.....	4.670.167	3.478.361	4.645.783	3.452.494
Depósitos Interfinanceiros.....	-	500	-	500
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.q e 17).....	484.721	151.641	484.721	151.641
Rec. de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créd. e Similares.....	484.721	151.641	484.721	151.641
Obrigações por Empréstimos (Notas 3.q, 10.c e 17).....	-	2.623	-	2.623
Empréstimos no Exterior.....	-	2.623	-	2.623
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.q, 17 e 18).....	77.034	88.807	77.034	88.807
BNDES.....	2.914	8.061	2.914	8.061
FINAME.....	73.846	80.128	73.846	80.128
Outras Instituições.....	274	618	274	618
Outras Obrigações.....	173.357	229.983	177.432	250.330
Fiscais e Previdenciárias.....	48.926	118.046	50.620	136.653
Diversas (Nota 23).....	124.431	111.937	126.812	113.677
Receitas Diferidas (Nota 3.u).....	3.924	4.504	3.924	4.504
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Notas 6.c e 25).....	1.351.527	1.262.321	1.351.527	1.262.321
Capital:				
. De Domiciliados no País.....	1.015.000	1.015.000	1.015.000	1.015.000
Reservas de Reavaliação:				
. Reservas de Reavaliação Imóveis de Uso Próprio.....	4.042	4.084	4.042	4.084
. Reservas de Reavaliação de Bens de Controladas.....	3	4	3	4
Reservas de Lucros.....	294.356	242.028	294.356	242.028
Ajustes de Avaliação Patrimonial:				
. Ajuste de Valor de Mercado – T.V.M. e Derivativos –Próprios.....	38.194	1.381	38.194	1.381
. Ajuste de Valor de Mercado – T.V.M. e Derivativos – De Controladas.....	(68)	(176)	(68)	(176)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	20.717.703	25.437.947	20.881.706	25.609.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO				BANESTES CONSOLIDADO			
	TRIMESTRE		ACUMULADO NO PERÍODO		TRIMESTRE		ACUMULADO NO PERÍODO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	625.340	657.833	1.412.364	1.307.175	632.027	666.580	1.427.521	1.324.915
Operações de Crédito (Notas 3.r e 8.g).....	198.386	198.715	393.277	398.529	198.386	198.715	393.277	398.529
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 3.g).....	467	1.049	1.065	2.276	467	1.049	1.065	2.276
Resultado de Oper. c/ Tít. e Val. Mobiliários (Notas 3.c, 3.d, 5.b e 6.e).....	413.233	445.809	992.602	881.108	419.920	454.556	1.007.759	898.848
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.d).....	3.356	2.080	5.145	4.934	3.356	2.080	5.145	4.934
Resultado das Aplicações Compulsórias (Notas 3.e e 7.b).....	9.898	9.586	20.275	19.029	9.898	9.586	20.275	19.029
Operações de Venda ou Transf. de Ativos Financeiros (Nota 8.c).....	-	594	-	1.299	-	594	-	1.299
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(453.945)	(509.662)	(1.097.563)	(1.017.832)	(452.865)	(508.698)	(1.095.236)	(1.016.087)
Operações de Captação no Mercado (Notas 3.r e 17.b).....	(420.170)	(467.703)	(1.017.292)	(914.070)	(419.090)	(466.739)	(1.014.965)	(912.325)
Operações de Empréstimos e Repasses (Notas 3.r e 18.b).....	(2.877)	(4.675)	(6.484)	(9.295)	(2.877)	(4.675)	(6.484)	(9.295)
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito (Notas 3.j e 8.h).....	(30.898)	(37.284)	(73.787)	(94.467)	(30.898)	(37.284)	(73.787)	(94.467)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA....	171.395	148.171	314.801	289.343	179.162	157.882	332.285	308.828
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS.....	(103.793)	(83.648)	(186.974)	(165.782)	(105.936)	(87.278)	(193.142)	(172.629)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 29.c).....	43.717	42.826	84.295	83.713	47.821	46.705	92.132	91.241
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 29.c).....	25.874	23.549	50.523	47.115	25.874	23.617	50.523	47.268
Prêmios Retidos.....	-	-	-	-	39.566	40.364	85.102	86.880
Variação das Provisões Técnicas.....	-	-	-	-	(1.786)	(766)	(5.573)	(2.413)
Sinistros Retidos.....	-	-	-	-	(20.503)	(23.404)	(46.736)	(49.231)
Despesas de Comercialização de Seguros.....	-	-	-	-	(2.607)	(2.982)	(5.487)	(6.113)
Despesas de Pessoal (Nota 29.e).....	(87.984)	(82.017)	(171.829)	(161.870)	(92.732)	(86.293)	(181.212)	(170.270)
Outras Despesas Administrativas (Nota 29.f).....	(60.569)	(59.534)	(120.769)	(118.131)	(63.586)	(62.393)	(127.109)	(123.957)
Despesas Tributárias (Nota 29.g).....	(16.360)	(15.470)	(31.876)	(31.128)	(18.559)	(18.189)	(36.619)	(36.601)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 13).....	7.285	14.537	13.267	23.554	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 29.d).....	9.922	12.194	30.787	30.335	12.572	22.998	36.959	43.978
Outras Despesas Operacionais (Nota 29.h).....	(25.678)	(19.733)	(41.372)	(39.370)	(31.996)	(26.935)	(55.122)	(53.411)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO				BANESTES CONSOLIDADO			
	TRIMESTRE		ACUMULADO NO PERÍODO		TRIMESTRE		ACUMULADO NO PERÍODO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
RESULTADO OPERACIONAL.....	67.602	64.523	127.827	123.561	73.226	70.604	139.143	136.199
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 29.i).....	50	622	1.204	677	49	615	1.203	660
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES.....	67.652	65.145	129.031	124.238	73.275	71.219	140.346	136.859
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3.v e 22.a.1).....	(12.974)	(8.227)	(30.722)	(24.191)	(18.356)	(14.046)	(41.021)	(36.288)
Provisão para IR - Valores Correntes.....	(4.895)	(4.113)	(13.764)	(15.676)	(6.528)	(7.613)	(17.678)	(22.469)
Provisão para IR - Valores Diferidos.....	666	2.037	509	2.753	646	2.013	467	2.706
Provisão para CS - Valores Correntes.....	(3.488)	(3.453)	(10.918)	(12.307)	(4.585)	(5.797)	(13.643)	(17.191)
Provisão para CS - Valores Diferidos.....	(278)	534	(585)	168	(294)	515	(618)	131
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda.....	(2.766)	(1.795)	(3.313)	484	(4.220)	(1.758)	(5.305)	297
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social.....	(2.213)	(1.437)	(2.651)	387	(3.375)	(1.406)	(4.244)	238
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO.....	(8.371)	(10.621)	(13.549)	(15.367)	(8.612)	(10.876)	(14.565)	(15.891)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	46.307	46.297	84.760	84.680	46.307	46.297	84.760	84.680
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 25.d).....	17.226	15.100	32.226	29.200				
Nº de Ações.....	315.912.860	315.912.860	315.912.860	315.912.860				
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (R\$ 1,00).....	146,58	146,55	268,30	268,05				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO			
	TRIMESTRES		ACUMULADO NO PERÍODO	
	2017	2016	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	46.307	46.297	84.760	84.680
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Disp. P/				
Venda Líquido de Impostos.....	35.578	733	36.921	414
Total dos Outros Resultados Abrang. Líq. de Impostos.....	35.578	733	36.921	414
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	81.885	47.030	121.681	85.094

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de Caixas das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado.....	193.216	207.046	216.859	242.477
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:.....	115.482	108.871	125.781	120.968
Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro:.....	77.734	98.175	91.078	121.509
Ajuste ao Valor de Mercado de T. V. M.....	(21)	(6)	(45)	(222)
Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	73.787	94.467	73.787	94.467
Provisão (Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio.....	496	(17)	496	(17)
Depreciações - Investimentos - Imóveis Locados.....	23	28	38	43
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível.....	15.507	15.659	15.631	15.790
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	5.118	14.097	5.118	14.009
Ajuste de Provisão - Outras.....	(3.312)	(2.477)	(3.312)	(2.477)
Resultado de Participação em Controladas.....	(13.267)	(23.554)	-	-
(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso.....	(628)	(20)	(628)	(20)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimento.....	-	-	(7)	(2)
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso.....	(53)	(2)	(53)	(2)
Baixa no Imobilizado de Uso.....	84	-	84	-
Atualização de Direito a Longo Prazo.....	-	-	(31)	(60)
Variação de Ativos e Obrigações.....	216.802	389.127	216.121	361.557
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	5.810.652	(55.717)	5.810.652	(55.717)
(Aumento) Redução em T.V.M. – Títulos para Negociação.....	(128.641)	16.117	(140.166)	(2.338)
(Aumento) Redução em Dep. Compulsórios no BACEN.....	(496.980)	73.656	(496.980)	73.656
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceira/Interd. (Ativos/Passivos)	8.860	48.446	8.860	48.446
(Aumento) Redução em Op.de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro.	(142.812)	(95.471)	(142.812)	(95.471)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	78.896	83.309	79.364	86.586
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	571	410	(731)	792
Aumento (Redução) em Depósitos.....	707.788	633.965	708.811	624.744
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(5.359.160)	(104.956)	(5.362.512)	(111.552)
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos.....	(98.363)	48.891	(98.363)	48.891
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(56.521)	(215.763)	(56.521)	(215.763)
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros.....	-	-	12.615	16.640
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(82.226)	(16.869)	(74.195)	(18.789)
Aumento (Redução) em Receitas Diferidas.....	(580)	1.092	(580)	1.092
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(24.682)	(27.983)	(31.321)	(39.660)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....	410.018	596.173	432.980	604.034
Fluxos de Caixas das Atividades de Investimentos				
(Aumento) Redução em T.V.M – Disponíveis para Venda.....	(1.190.133)	(140.245)	(1.209.450)	(146.764)
(Aumento) Redução em T.V.M – Mantidos até o Vencimento.....	640.286	(760.724)	639.339	(759.211)
Dividendos Recebidos de Controladas.....	2.792	2.978	-	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	1.573	6.709	1.573	6.709
Alienação/Baixa de Outros Investimentos.....	-	-	14	6
Alienação de Imobilizado de Uso.....	97	19	125	39
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	(3.543)	(1.747)	(3.543)	(1.747)
Aquisição de Outros Investimentos.....	-	-	(24)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(15.428)	(4.888)	(15.442)	(4.970)
Baixas no Intangível.....	-	-	7	5
Aplicações no Intangível.....	(3.364)	(10.070)	(3.693)	(10.074)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos.....	(567.720)	(907.968)	(591.094)	(916.007)

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em Milhares de Reais

	BANESTES		BANESTES	
	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(29.649)	(30.800)	(29.649)	(30.800)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos.....	(29.649)	(30.800)	(29.649)	(30.800)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E				
EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(187.351)	(342.595)	(187.763)	(342.773)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período.....	2.445.279	1.892.859	2.445.731	1.893.102
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período.....	2.257.928	1.550.264	2.257.968	1.550.329

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
01/01/2017 a 30/06/2017
Em Milhares de Reais

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo Inicial.....	1.015.000	4.088	242.028	-	1.205	1.262.321
Saldo Ajustado.....	1.015.000	4.088	242.028	-	1.205	1.262.321
Lucro/(Prejuízo) do Período.....	-	-	-	84.760	-	84.760
Destinações.....	-	-	52.285	(84.760)	-	(32.475)
Reservas Constituídas.....	-	-	52.534	(52.534)	-	-
Juros Sobre Capital Próprio.....	-	-	(249)	(32.226)	-	(32.475)
Transferência para Reservas de Lucros.....	-	-	43	(43)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	(43)	43	-	36.921	36.921
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários Disponível p/Venda.....	-	-	-	-	36.921	36.921
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos.....	-	(43)	-	43	-	-
Saldo Final.....	1.015.000	4.045	294.356	-	38.126	1.351.527

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
01/01/2016 a 30/06/2016
Em Milhares de Reais

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo Inicial.....	1.015.000	4.173	141.988	-	(616)	1.160.545
Saldo Ajustado.....	1.015.000	4.173	141.988	-	(616)	1.160.545
Lucro/(Prejuízo) do Período.....	-	-	-	84.680	-	84.680
Destinações.....	-	-	51.480	(84.680)	-	(33.200)
Reservas Constituídas.....	-	-	55.480	(55.480)	-	-
Juros Sobre Capital Próprio.....	-	-	(4.000)	(29.200)	-	(33.200)
Transferência para Reservas de Lucros.....	-	-	43	(43)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	(43)	-	43	414	414
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários Disponível p/Venda.....	-	-	-	-	414	414
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos.....	-	(43)	-	43	-	-
Saldo Final.....	1.015.000	4.130	193.511	-	(202)	1.212.439

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
RECEITAS.....	1.505.386	1.374.548	1.614.080	1.498.062
Intermediação Financeira.....	1.412.364	1.307.175	1.427.521	1.324.915
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.....	134.818	130.828	142.655	138.509
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Out. Créd. c/ Carac. Conc. Crédito.....	(73.787)	(94.467)	(73.787)	(94.467)
Operações com Seguros.....	-	-	79.529	84.467
Outras.....	31.991	31.012	38.162	44.638
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.....	(1.023.776)	(923.365)	(1.021.449)	(921.620)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(135.509)	(130.929)	(207.261)	(205.567)
Materiais, Energia e Outros.....	(89.832)	(91.122)	(106.947)	(108.047)
Serviços de Terceiros.....	(45.677)	(39.807)	(48.091)	(42.176)
Operações com Seguros.....	-	-	(52.223)	(55.344)
VALOR ADICIONADO BRUTO.....	346.101	320.254	385.370	370.875
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO.....	(15.530)	(15.687)	(15.669)	(15.833)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE.....	330.571	304.567	369.701	355.042
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.267	23.554	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	13.267	23.554	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR.....	343.838	328.121	369.701	355.042
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	343.838	328.121	369.701	355.042
PESSOAL.....	158.385	152.474	167.470	160.391
Remuneração Direta.....	117.298	114.477	124.362	120.738
Benefícios.....	30.244	28.867	31.798	30.191
F.G.T.S.....	10.843	9.130	11.310	9.462
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES.....	89.591	80.082	105.947	98.659
Federais.....	81.746	72.873	97.610	90.951
Estaduais.....	488	220	489	223
Municipais.....	7.357	6.989	7.848	7.485
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS.....	11.102	10.885	11.524	11.312
Aluguéis.....	11.102	10.885	11.524	11.312
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS.....	84.760	84.680	84.760	84.680
Juros Sobre o Capital Próprio.....	32.226	29.200	32.226	29.200
Lucros Retidos do Semestre.....	52.534	55.480	52.534	55.480

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**ÍNDICE**

1. CONTEXTO OPERACIONAL	1
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	1
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	2
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	6
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	9
8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS	10
9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO.....	12
10. CARTEIRA DE CÂMBIO.....	12
11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS	13
12. OUTROS VALORES E BENS	14
13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS	14
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	15
15. IMOBILIZADO DE USO.....	16
16. INTANGÍVEL.....	17
17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E DE LETRAS FINANCEIRAS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	18
18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	19
19. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS	19
20. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO	20
21. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS.....	20
22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO	20
23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS.....	22
24. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS	23
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25
26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	27
27. LIMITES OPERACIONAIS.....	28
28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL.....	28
29. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	29
30. FATO RELEVANTE.....	32
31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	33

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de Junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de programa de alimentação ao trabalhador - PAT, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do BANESTES estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados, após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução n.º 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 - R1); Resolução n.º 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03 - R2); Resolução n.º 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1); Resolução n.º 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução n.º 4.007/11 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução n.º 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24); Resolução n.º 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução n.º 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R1); Resolução n.º 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); Resolução n.º 4.524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 - R2); Resolução n.º 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 - R1) e Resolução n.º 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27).

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 14.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Notas Explicativas**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a. Apuração de Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa - Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa e definição do CMN através da Resolução n.º 3.604/08, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

c. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interfinanceiro. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

d. Títulos e Valores Mobiliários - Foram classificados e avaliados, de acordo com a capacidade financeira de cada empresa, conforme segue:

- Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

e. Relações Interfinanceiras - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada à intenção, por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

f. Operações de Crédito - Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos ao setor privado, com operações efetuadas às taxas pré e pós-fixadas. São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balanço, retificados das rendas a apropriar, quando aplicável.

g. Arrendamento Mercantil - As operações são contabilizadas de acordo com as Normas Básicas 1.7 do COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras Nacional, estando registrado no imobilizado de arrendamento do banco os valores descritos abaixo:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Móveis.....	20	20
Máquinas e Equipamentos.....	12.312	15.137
Veículos e Afins.....	2.443	5.366
Equipamentos de Informática.....	1.432	1.499
Outros Bens.....	8.733	12.065
Perdas em Arrendamento a Amortizar.....	5	506
Subtotal.....	24.945	34.593
Depreciações Acumuladas.....	(14.972)	(20.019)
Superveniência de Depreciação.....	13.587	17.970
Total.....	23.560	32.544

Essas operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas nas Demonstrações Financeiras de 30/06/2017 e de 31/12/2016 nos títulos contábeis de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil. Os saldos são os seguintes:

Notas Explicativas



Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado					
	30/06/2017			31/12/2016		
	Saldos Contabilizados	Reclassificações	Saldos nas Demonst. Financeiras	Saldos Contabilizados	Reclassificações	Saldos nas Demonst. Financeiras
Operações de Arrendamento a Receber						
Ativo Circulante.....	113	5.051	5.164	122	7.820	7.942
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	-	4.189	4.189	-	6.169	6.169
Bens não de Uso Próprio de Arrendamento.....	14	(14)	-	14	(14)	-
Imobilizado de Arrendamento.....	23.560	(23.560)	-	32.544	(32.544)	-
Credores por Antecipação de Valor Residual						
Passivo Circulante.....	3.626	(3.626)	-	4.810	(4.810)	-
Passivo Exigível a Longo Prazo.....	10.708	(10.708)	-	13.759	(13.759)	-
Saldos.....			9.353			14.111
Movimentação do Resultado do Semestre						
	30/06/2017			30/06/2016		
Receitas de Oper. de Arrendamento Mercantil....	6.643	(5.578)	1.065	12.999	(10.723)	2.276
Despesas de Oper. de Arrendamento Mercantil....	(5.578)	5.578	-	(10.723)	10.723	-

h. Cartões de Crédito - As compras efetuadas pelos clientes nos cartões de crédito são registradas até o vencimento das faturas, inclusive compras à vista e parcelado loja no título contábil 1.8.8.80.10-2 - Títulos e Créditos a Receber - com Características de Concessão de Créditos em contrapartida com os títulos contábeis 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País, descontadas das comissões pagas pelos estabelecimentos comerciais, contabilizadas no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração.

Os saques financiados, faturas em atraso, rotativo e compras parceladas com juros pelo emissor são contabilizados no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física.

i. Cartões Alimentação e Tiquetes Refeição - Registrado, quando efetuada a venda dos créditos nos cartões alimentação e tiquetes refeição no título contábil 1.8.3.70.00-7 - Serviços Prestados a Receber em contrapartida com o título contábil 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País. A receita de comissão é contabilizada no título contábil 7.1.7.99.00-3 - Rendas de Prestação de Serviços - Taxa de Administração, quando da emissão dos créditos alimentação e tiquetes refeição e por ocasião da solicitação de reembolso pela rede credenciada.

j. Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito - Foi constituída sobre créditos concedidos com base no nível de risco de cada cliente e operação, considerando suas garantias, conjuntura econômica e histórico creditício, em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional n.º 2.682, de 21/12/1999 e n.º 2.697, de 24/02/2000 e na Carta Circular n.º 2.899, de 01/03/2000, do Banco Central do Brasil. A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 1º do art. 4º da Resolução n.º 2.682/1999, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retromencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

k. Operações de Seguro de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro, cosseguro aceito, prêmios cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

l. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º 321/2015, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP n.º 517/2015 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente.

As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

m. Teste de Adequação de Passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP n.º 321/2015 e pela Circular SUSEP n.º 517/2015, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

Notas Explicativas



A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos registrados ou a registrar referente aos contratos de seguros reconhecidos pela contabilidade, deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas; 3) Carteiras em Run Off e 4) VGBL.

O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

Atendendo as determinações legais, os fluxos de caixa, quando aplicados, foram agrupados mensalmente e trazidos a valor presente pela taxa a termo ETTJ, pré-fornecida pela SUSEP e ANBIMA, sendo o cupom de IGPM para os processos sem expectativa de mora de juros e prefixado para os processos com expectativa de mora de juros.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 30 de junho de 2017, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora.

n. Despesas Antecipadas - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

o. Ativo Permanente

o.1 Investimentos - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 13). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

o.2 Imobilizado de Uso - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 10% para Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e de Segurança; 20% para Sistemas de Processamento de Dados e Transportes e 4% para Imóveis de Uso - Edificações.

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações, foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

o.3 Intangível - O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, em até 5 (cinco) anos ou de acordo com os prazos contratuais.

p. Valor de Recuperação de Ativos - Impairment - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 não existiram indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros, na avaliação anual de Indícios de *Impairment*.

q. Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, “pró-rata” dia até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

r. Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio, de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de “rendas e despesas a apropriar”. Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são

Notas Explicativas



apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados, são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

s. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução n.º 3.823, do Conselho Monetário Nacional, de 16/12/2009, Carta Circular n.º 3.429, de 11/02/2010 e Carta Circular nº 3.782, de 19/09/2016, do Banco Central do Brasil.

- **Ativos e Passivos Contingentes** - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.
- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes e Provisões** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, empregados, ex-empregado e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

t. Benefícios a Empregados - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (Nota 26).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - Projected Benefit Obligation), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedida anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

u. Receitas Diferidas - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

v. Tributos - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

Notas Explicativas



• Imposto de Renda.....	15%
• Adicional de Imposto de Renda.....	10%
• Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador.....	20%
• Contribuição Social - Setor de Corretagens.....	9%
• Cofins.....	4%
• Cofins - Setor de Corretagens.....	Até 29/02/2016 4% e Após 3%
• PIS.....	0,65%
• ISS.....	Até 5%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei n.º 12.973/2014.

A Lei n.º 13.169/2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 (Nota 22).

No ano de 2016 a BANESTES Corretora fez opção de tributação com base no Lucro presumido, e considerando a Instrução Normativa da RFB n.º 1.628/2016, que alterou a Instrução Normativa da RFB n.º 1.285/2012, a partir de março/2016 passou a recolher a COFINS à alíquota de 3%.

w. Evento Subsequente - Ao período a que se referem as Demonstrações Financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as Demonstrações Financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas Demonstrações.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Disponibilidades.....	162.752	212.374	162.792	212.826
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*).....	2.095.176	2.232.905	2.095.176	2.232.905
Aplicações no Mercado Aberto.....	2.095.176	2.232.905	2.095.176	2.232.905
Total.....	2.257.928	2.445.279	2.257.968	2.445.731

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto.....	6.818.644	12.704.462
Revendas a Liquidar - Posição Bancada.....	2.095.176	2.232.905
Letras Financeiras do Tesouro.....	1.526.810	103.012
Letras do Tesouro Nacional.....	192.486	239.182
Notas do Tesouro Nacional.....	375.880	1.870.711
Debêntures.....	-	20.000
Revendas a Liquidar - Posição Financiada.....	4.723.468	10.471.557
Letras Financeiras do Tesouro.....	3.562.536	-
Letras do Tesouro Nacional.....	879.500	6.570.898
Notas do Tesouro Nacional.....	281.432	3.900.659
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	310.114	372.676
Aplicações em Dep.Interf. - Não Ligadas.....	224.468	290.761
Aplicações em Dep.Interf. - Não Ligadas - Vinc.Cred.Rural.....	85.646	81.915
Total.....	7.128.758	13.077.138

Notas Explicativas



b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas.....	562.830	430.401
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	16.579	14.473
Total.....	579.409	444.874

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação por Tipo de Papel

Tipo de Papel	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Carteira Própria.....	4.905.443	4.614.824	5.206.300	4.896.971
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	2.118.871	2.328.610	2.265.766	2.467.496
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	529.557	432.223	529.557	432.223
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	445.828	318.331	498.260	369.142
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp.Var.Salarias....	303.018	317.303	303.018	317.303
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	97.160	100.781	97.160	100.781
Debêntures.....	446.738	295.977	447.534	296.777
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	118.699	214.813	118.699	214.813
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	721.391	560.725	721.391	560.725
Letras Financeiras - Subordinadas.....	3.781	3.559	12.261	11.641
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	120.397	42.499	212.290	125.706
Ações de Companhias Fechadas.....	-	-	361	361
Outros.....	3	3	3	3
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	2.697.764	2.280.094	2.697.764	2.280.094
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	2.630.621	2.212.823	2.630.621	2.212.823
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	67.143	67.271	67.143	67.271
Vinculados a Prestação de Garantias.....	169.521	132.367	169.521	132.367
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	169.521	113.855	169.521	113.855
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	-	18.512	-	18.512
Total.....	7.772.728	7.027.285	8.073.585	7.309.432

b. Classificação por Categoria, Tipo de Papel e Vencimento

Categoria/Papel	Banestes Múltiplo								
	30/06/2017								
	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*).....	-	8.921	-	185.478	50.826	29.489	274.714	274.714	274.745
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	8.921	-	145.396	-	-	154.317	154.317	154.348
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	-	-	-	40.082	50.826	29.489	120.397	120.397	120.397
Títulos Disponíveis Para Venda.....	-	-	16.525	1.197.291	1.168.584	217.431	2.599.831	2.599.831	2.530.390
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	307.540	953.934	-	1.261.474	1.261.474	1.261.935
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	-	529.557	-	-	529.557	529.557	465.458
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	11.063	-	-	81.632	92.695	92.695	91.645
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	-	-	-	123.169	123.169	123.169	121.240
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	-	12.630	12.630	12.630	12.441
Debêntures.....	-	-	5.462	222.406	214.650	-	442.518	442.518	439.817
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	-	137.788	-	-	137.788	137.788	137.854
Títulos Mantidos Até o Vencimento.....	-	82.124	793.849	2.914.657	51.613	1.055.940	4.898.183	4.768.121	4.898.183
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	309.585	2.721.630	47.832	424.175	3.503.222	3.503.599	3.503.222
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	-	-	-	297.107	297.107	311.546	297.107
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	7.162	-	-	77.368	84.530	43.381	84.530
Debêntures.....	-	196	-	4.024	-	-	4.220	4.103	4.220
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp.Var.Salariais.....	-	11.569	34.162	-	-	257.287	303.018	197.797	303.018
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	70.359	48.340	-	-	-	118.699	119.246	118.699
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	394.600	189.003	-	-	583.603	584.555	583.603
Letras Financeiras - Subordinadas.....	-	-	-	-	3.781	-	3.781	3.891	3.781
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 30/06/2017.....	-	91.045	810.374	4.297.426	1.271.023	1.302.860	7.772.728	7.642.666	7.703.318
Total em 31/12/2016.....	-	41.849	396.569	4.233.509	1.112.161	1.243.197	7.027.285	6.972.013	7.028.931

Notas Explicativas



Banestes Consolidado									
30/06/2017									
Categoria/Papel	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	84.058	36.934	-	185.478	50.826	29.489	386.785	386.785	380.818
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	33.706	-	145.396	-	-	179.102	179.102	173.562
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	2.213	-	-	-	-	2.213	2.213	1.796
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	1.015	-	-	-	-	1.015	1.015	1.005
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	84.058	-	-	40.082	50.826	29.489	204.455	204.455	204.455
Títulos Disponíveis Para Venda	8.196	-	16.525	1.242.602	1.229.697	233.117	2.730.137	2.730.137	2.660.740
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	352.851	1.015.047	15.686	1.383.584	1.383.584	1.384.089
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	529.557	-	-	529.557	529.557	465.458
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	11.063	-	-	81.632	92.695	92.695	91.645
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	123.169	123.169	123.169	121.240
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	12.630	12.630	12.630	12.441
Debêntures	-	-	5.462	222.406	214.650	-	442.518	442.518	439.817
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	-	-	-	137.788	-	-	137.788	137.788	137.854
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	7.835	-	-	-	-	-	7.835	7.835	7.835
Ações de Companhias Fechadas	361	-	-	-	-	-	361	361	361
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	82.124	793.849	2.923.933	83.357	1.073.400	4.956.663	4.826.601	4.956.663
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	309.585	2.721.630	47.832	424.175	3.503.222	3.503.599	3.503.222
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	31.744	314.567	346.311	360.750	346.311
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	7.162	-	-	77.368	84.530	43.381	84.530
Debêntures	-	196	-	4.820	-	-	5.016	4.899	5.016
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp.Var.Salariais...	-	11.569	34.162	-	-	257.287	303.018	197.797	303.018
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	70.359	48.340	-	-	-	118.699	119.246	118.699
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	-	-	394.600	189.003	-	-	583.603	584.555	583.603
Letras Financeiras - Subordinadas	-	-	-	8.480	3.781	-	12.261	12.371	12.261
Outros	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 30/06/2017	92.254	119.058	810.374	4.352.013	1.363.880	1.336.006	8.073.585	7.943.523	7.998.221
Total em 31/12/2016	83.568	67.441	396.569	4.284.465	1.196.664	1.280.725	7.309.432	7.254.158	7.309.709

(*) No balanço patrimonial, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, conforme determina o parágrafo único do artigo 7º, da Circular n.º 3.068/02, do Banco Central do Brasil.

O valor de mercado dos Títulos Públicos Federais, LFTs, LTN, NTN e das Debêntures emitidas pela CEMIG, COPASA, SABESP, EDP, MGI, JSL, COPEL, SANEPAR, DASA, LJ AMERICANAS, LOCALIZA CAR, PARANAGUA S.A., PIRATININGA, BANDEIRANTES, ELETROPAULO, ESCELSA, NATURA, RAIA DROGASIL e RGE ENERGIA é obtido a partir dos preços de mercado secundário, divulgado pela ANBIMA. A Debênture Cia. Paulista de Securitização é precificada por metodologia própria observando os dados de mercado. As Cotas de Fundo de Investimento o valor de mercado é obtido pelo valor da cota divulgado pelo próprio administrador do fundo. As CRI's emitidas pela Brazilian Securities Petrobrás, Gaia Sandria, Gaia Cipasa, Cibrasec AGV, RB Capital via Engenharia, Cibrasec Direcional, RB Capital Saneatins, Brazilian Securities DLD, CVS, LCI, LF e LFSN, o valor de mercado é obtido através de metodologia própria que precifica o ativo a partir de dados observados no mercado.

c. Ganhos e Perdas não Realizados - Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

		<u>Ganho</u>	<u>Perda</u>	Transferido para Resultado por Alienação	
		<u>Não Realizado</u>			
Títulos Disponíveis para Venda	Saldo 31/12/2016	Líquido de Imposto			Saldo 30/06/2017
Próprios.....	1.381	96.375	(59.562)	-	38.194
De Controladas.....	(176)	114	(6)	-	(68)
Total.....	1.205	96.489	(59.568)	-	38.126
	Saldo 31/12/2015				Saldo 30/06/2016
Total.....	(616)	14.272	(13.858)	-	(202)

d. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários - Em consonância com o disposto no art. 5º da Circular n.º 3.068 do Banco Central, o BANESTES realizou a reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários por ocasião da elaboração do balanço semestral.

Notas Explicativas



Em 30/06/2017 foram reclassificados da categoria “Mantidos até o Vencimento” para a categoria “Disponíveis para Venda” os seguintes títulos e valores mobiliários: Letras do Tesouro Nacional (LTN) no valor de R\$ 465.458, Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) no valor de R\$ 91.440 e Debêntures no valor de R\$ 203.470. Ao realizar o ajuste pelo valor de mercado, tais reclassificações geraram impacto positivo no patrimônio líquido no montante de R\$ 67.346.

Foram reclassificados da categoria “Disponíveis para Venda” para a categoria “Para Negociação” os seguintes valores mobiliários: Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC’s) no valor de R\$ 80.315. Na data da reclassificação estava contabilizado como componente destacado do Patrimônio Líquido o montante de R\$ 2.763, líquido dos efeitos tributários, referente aos ganhos não realizados e que, em decorrência da reclassificação foram apropriados no resultado do Banco.

Em setembro e outubro de 2016, o banco reclassificou títulos NTN-B da categoria Mantidos Até o Vencimento para Disponível Para Venda, os valores de R\$ 237.663 e R\$ 342.697 respectivamente e foram alienados dentro do próprio trimestre gerando lucro de R\$ 15.074.

As reclassificações se tratam de oportunidade de mercado, não previstas quando da aquisição, não sendo essa uma prática usual e recorrente por parte do BANESTES e retratam, de forma mais adequada, o atual propósito do Banco com estes ativos.

e. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de Títulos de Renda Fixa.....	399.789	433.537	410.156	446.063
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento.....	9.471	2.691	14.305	7.755
Lucros com Títulos de Renda Fixa.....	3.912	-	3.912	-
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa.....	-	-	(20)	(26)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável.....	-	-	(48)	(40)
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos para Negociação.....	21	6	45	222
Total.....	413.193	436.234	428.350	453.974

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Forma de Remuneração	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	Sem Remuneração	32.780	231
Depósitos no Banco Central do Brasil.....		1.107.970	610.991
Depósitos à Vista e Outros Recursos.....	Sem Remuneração	585.835	190.089
Depósitos de Poupança.....	Índice Poupança	515.630	415.918
Compulsório sobre Microcrédito.....	Sem Remuneração	6.505	4.984
Sistema Financeiro da Habitação.....		81.743	79.077
SFH - FGTS a Ressarcir.....	Índice Poupança	-	71
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais.....	TR + Juros	88.609	85.872
Provisão para Perdas com FCVS.....	Sem Remuneração	(6.866)	(6.866)
Correspondentes.....	Sem Remuneração	5.990	4.497
Total.....		1.228.483	694.796

b. Resultado das Aplicações Compulsórias

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central.....	17.537	16.119
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH.....	2.738	2.910
Total.....	20.275	19.029

Notas Explicativas



8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Classificação das Operações

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos a Depositantes.....	479	323
Empréstimos.....	2.382.295	2.373.633
Direitos Creditórios Descontados.....	53.975	64.951
Financiamentos.....	163.639	189.131
Financiamentos a Exportação.....	60.604	-
Financiamentos em Moedas Estrangeiras.....	23.116	18.567
Financiamentos Rurais.....	311.869	320.228
Financiamentos Imobiliários.....	335.611	309.240
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento.....	68.609	71.519
Total de Operações de Créditos (1).....	3.400.197	3.347.592
Arrendamento Mercantil.....	9.353	14.111
Total de Arrendamento Mercantil (2).....	9.353	14.111
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio.....	155.424	173.396
Operações com Cartão de Crédito.....	175.910	186.004
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos.....	26.374	30.979
Total de Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos (3).....	357.708	390.379
Total da Carteira de Op. de Créditos, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos (1+2+3).....	3.767.258	3.752.082
(Provisão para Perdas de Op. de Créditos, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos c/ Característica de Concessão de Créditos) (4).....	(278.067)	(300.047)
Total da Carteira de Crédito Líquido de PDD (1+2+3+4).....	3.489.191	3.452.035

b. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

Créditos	Banestes Múltiplo e Consolidado									
	30/06/2017					31/12/2016				
	Prestações Vencidas		Prestações a Vencer			Prestações Vencidas		Prestações a Vencer		
	a partir de 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total	a partir de 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total
Setor Público.....	848	-	-	-	848	848	-	-	-	848
Municipal.....	848	-	-	-	848	848	-	-	-	848
Setor Privado.....	86.655	683.162	929.813	2.066.780	3.766.410	96.042	814.502	906.135	1.934.555	3.751.234
Comércio.....	16.014	134.160	136.887	182.155	469.216	15.446	160.101	139.561	163.502	478.610
Habitação.....	409	6.325	18.340	310.537	335.611	347	4.904	14.542	289.447	309.240
Indústria.....	13.579	124.185	144.738	243.611	526.113	17.909	140.254	141.604	267.372	567.139
Int. Financeiros.....	43	2.742	8.409	13.380	24.574	17	2.750	9.589	20.141	32.497
Outros Serviços.....	8.375	65.722	99.410	245.745	419.252	7.822	102.669	106.489	188.373	405.353
Pessoas Físicas.....	39.789	322.206	442.680	875.100	1.679.775	46.504	333.004	419.014	839.645	1.638.167
Rural.....	8.446	27.822	79.349	196.252	311.869	7.997	70.820	75.336	166.075	320.228
Total.....	87.503	683.162	929.813	2.066.780	3.767.258	96.890	814.502	906.135	1.934.555	3.752.082

c. Cessão de Créditos Adquiridos com Coobrigação do Cedente - BANESTES como Cessionário

No 3º trimestre de 2016 a carteira de Créditos Consignados adquiridos de outras instituições financeiras foi liquidada.

Notas Explicativas



d. Créditos por Nível de Risco

Banestes Múltiplo e Consolidado												
30/06/2017							31/12/2016					
Nível de Risco	Saldo da Carteira				Provisão		Saldo da Carteira				Provisão	
	Operações		Saldo Total	%	% Const.	Saldo	Operações		Saldo Total	%	% Const.	Saldo
	Curso Normal	Curso Anormal					Curso Normal	Curso Anormal				
AA	1.845.681	-	1.845.681	49,0	-	-	1.812.166	-	1.812.166	48,3	-	-
A	755.357	-	755.357	20,1	0,5	3.777	774.335	-	774.335	20,6	0,5	3.872
B	390.916	31.954	422.870	11,2	1,0	4.229	346.305	34.407	380.712	10,2	1,0	3.807
C	164.432	35.106	199.538	5,3	3,0	5.986	172.906	31.233	204.139	5,4	3,0	6.124
Subtotal	3.156.386	67.060	3.223.446	85,6	-	13.992	3.105.712	65.640	3.171.352	84,5	-	13.803
D	175.280	27.144	202.424	5,4	10,0	20.243	151.996	59.914	211.910	5,7	10,0	21.191
E	55.995	36.732	92.727	2,5	30,0	27.818	40.736	54.634	95.370	2,5	30,0	28.611
F	18.913	18.811	37.724	1,0	50,0	18.862	24.545	25.899	50.444	1,3	50,0	25.222
G	20.861	25.085	45.946	1,2	70,0	32.162	19.021	20.266	39.287	1,1	70,0	27.501
H	75.023	89.968	164.991	4,3	100,0	164.990	59.425	124.294	183.719	4,9	100,0	183.719
Subtotal	346.072	197.740	543.812	14,4		264.075	295.723	285.007	580.730	15,5		286.244
Total	3.502.458	264.800	3.767.258	100,0		278.067	3.401.435	350.647	3.752.082	100,0		300.047
%	93,0	7,0	100,0			7,4	90,7	9,3	100,0			8,0

e. Concentração dos Créditos

Banestes Múltiplo e Consolidado				
Descrição	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 maiores devedores.....	284.364	7,5	259.425	6,9
50 seguintes maiores devedores.....	467.491	12,4	457.335	12,2
100 seguintes maiores devedores.....	349.994	9,3	356.440	9,5
Demais devedores.....	2.665.409	70,8	2.678.882	71,4
Total da Carteira.....	3.767.258	100,0	3.752.082	100,0

f. Montante de Operações Renegociadas

No 1º semestre de 2017 foram renegociadas Operações de Crédito no montante de R\$ 21.833 (R\$ 47.070 no 1º semestre de 2016).

g. Rendas de Operações de Crédito

Banestes Múltiplo e Consolidado		
Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de Adiantamentos a Depositantes.....	150	253
Rendas de Empréstimo.....	317.180	326.959
Rendas de Direitos Creditórios Descontados.....	8.875	11.704
Rendas de Financiamentos.....	9.299	13.614
Rendas de Financiamentos a Exportação.....	3.620	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres.....	1.982	1.649
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias.....	9.553	10.884
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Repas. e Refinanciadas.....	895	852
Rendas de Financiamentos Habitacionais.....	16.187	12.943
Rendas de Financiamentos de Infraest. e Desenvolvimento.....	3.703	4.064
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo.....	21.833	15.607
Total.....	393.277	398.529

h. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

Banestes Múltiplo e Consolidado		
Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....	300.047	294.448
(+) Constituição/Complemento.....	134.214	139.503
(-) Reversão.....	60.427	45.036
Efeito Líquido no Resultado.....	73.787	94.467
(-) Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação).....	95.767	86.074
Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....	278.067	302.841
- Provisão para Perdas de Operação de Créditos.....	264.659	247.789
- Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil.....	561	2.409
- Provisão para Out. Créd. com Carac. de Conc. de Créditos.....	12.847	52.643

Notas Explicativas



9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 335.611 (R\$ 309.240 em 31/12/2016) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

- a. Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R\$ 276.187 (R\$ 253.200 em 31/12/2016);
- b. As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R\$ 59.424 (R\$ 56.040 em 31/12/2016).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentadas sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 88.609 (R\$ 85.872 em 31/12/2016). Em 30/06/2017 encontra-se provisionado o valor de R\$ 6.866 (R\$ 6.866 em 31/12/2016), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000), serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

Com base na Circular n.º 3.068, de 08/11/2001, do Banco Central do Brasil, o BANESTES registra os títulos CVS, recebidos pela securitização dos Créditos Vinculados, como "Mantidos até o Vencimento - Não Competitivos", tendo em vista a capacidade financeira da Instituição (Vide Classificação Nota 6).

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

- a. **Operações de Crédito** - As operações de crédito em financiamentos em moedas estrangeiras totalizam R\$ 23.116 (R\$ 18.567 em 31/12/2016).

- b. **Outros Créditos e Outras Obrigações** - Os saldos das contas que registram as operações de câmbio são:

	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
ATIVAS		
Circulante	183.294	179.997
Câmbio Comprado a Liquidar.....	169.819	175.423
Direitos sobre Vendas de Câmbio.....	12.757	1.966
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos).....	(1.478)	(1.486)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos.....	2.196	4.094
PASSIVAS		
Circulante	22.923	1.971
Câmbio Vendido a Liquidar.....	12.770	1.969
Obrigações por Compras de Câmbio.....	165.577	173.398
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio).....	(155.424)	(173.396)

- c. **Obrigações por Empréstimos** - As obrigações por empréstimos correspondem substancialmente a operações realizadas junto a banqueiros no exterior, destinadas a operações para financiamentos de exportações e importações. Essas obrigações estão contratadas em dólar estadunidense no montante de R\$ 171.803 (R\$ 199.619 em 31/12/2016), e em outras moedas no montante de R\$ 3.729 (R\$ 4.224 em 31/12/2016) e estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado.

O BANESTES tem como política trabalhar com a posição de câmbio nivelada e, para tanto, busca em sua mesa de câmbio realizar operações casadas, mantendo assim o equilíbrio na sua posição e em suas contas representativas

Notas Explicativas



em moeda estrangeira do ativo (direitos) e passivos (obrigações).

d. Resultado da Carteira de Câmbio

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de Financiamentos de Moedas Estrangeiras.....	698	706
Rendas de Operações de Câmbio.....	10.956	8.109
Rendas/Despesas de Variações e Diferenças de Taxas.....	(2.599)	49
Outras.....	58	-
Despesas de Operações de Câmbio.....	(858)	(893)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior.....	(3.110)	(3.037)
Total.....	5.145	4.934

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante.....	414.606	361.992	422.980	371.080
Adiantamentos e Antecipações Salariais.....	8.424	2.985	8.892	3.724
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1).....	173.625	104.836	173.625	104.836
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	4.205	4.402	4.205	4.402
Devedores por Depósitos em Garantia.....	17.949	21.357	22.195	25.509
* Para Interposição Recursos Fiscais: (2).....	10.432	10.432	14.678	14.584
Receita Federal do Brasil - COFINS.....	-	-	3.746	3.652
Previdência Social - INSS.....	10.432	10.432	10.432	10.432
Outros Depósitos para Interposição Fiscal.....	-	-	500	500
* Para Interposição Recursos Trabalhistas.....	5.900	8.808	5.900	8.808
* Outros Depósitos Judiciais.....	569	1.092	569	1.092
* Outros Depósitos em Garantia.....	1.048	1.025	1.048	1.025
Impostos e Contribuições a Compensar.....	2.355	3.184	2.528	3.185
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar.....	2.355	3.184	2.528	3.185
Imposto Renda a Recuperar.....	4	-	4	-
Pagamentos a Ressarcir.....	482	478	3.968	4.674
Participações pagas Antecipadamente.....	-	12.062	-	12.062
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos.....	175.899	185.993	175.899	185.993
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos.....	8.609	6.289	8.609	6.289
Devedores Diversos - País.....	14.347	9.669	14.347	9.669
Outros.....	8.707	10.737	8.708	10.737
Realizável a Longo Prazo.....	289.868	432.390	302.215	461.337
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1).....	84.109	159.669	85.115	164.260
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	19.973	22.484	19.973	22.484
Devedores por Depósitos em Garantia.....	158.174	234.215	167.353	256.439
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2).....	81.328	166.135	88.117	186.168
Previdência Social - INSS.....	43.427	41.977	49.864	48.248
Imposto de Renda e Contrib. Social - Lei n.º 8.200/91.....	30.025	28.670	30.025	28.670
Majoração Alíquota 6% - CSLL.....	-	88.412	-	102.174
Multa não Adição Trib. Exig. Susp. na Base CSLL.....	659	-	659	-
Outros Depósitos para Interposição Fiscal.....	7.217	7.076	7.569	7.076
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas.....	59.668	52.210	59.927	52.301
* Outros Depósitos Judiciais.....	17.178	15.870	19.309	17.970
Impostos e Contribuições a Compensar (3).....	9.749	9.501	11.911	11.633
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado.....	9.737	9.489	11.899	11.621
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar.....	12	12	12	12
Imposto de Renda a Recuperar.....	-	4	-	4
Pagamentos a Ressarcir.....	304	304	304	304
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos.....	11	11	11	11
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos.....	17.548	6.202	17.548	6.202

(1) Vide composição na Nota 22.b;

(2) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa n.º 24;

(3) Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, no BANESTES Consolidado o valor de R\$ 245, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário n.º 1487452/RJ, bem como com base na Resolução n.º 49/95 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, foi aplicada a Lei Complementar n.º 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ para o procedimento da compensação. Assim, com base na sentença que transitou em julgado, o BANESTES já utilizou todo o seu crédito reconhecido pela Receita Federal e suas empresas controladas vem procedendo a compensação.

Notas Explicativas



Estão registrados em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, os créditos previdenciários sobre verbas trabalhistas, referente ao período de fevereiro/1992 a dezembro/2016, oriundos do processo judicial de nº 2002.50.01.00922-3 devidamente transitado em julgado, no montante de R\$ 9.737 no BANESTES Múltiplo e BANESTES Consolidado.

Estão registrados também, em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis n.º 7.787/89 (art.7º), n.º 7.849/89 (art.1º) e n.º 8.147/90 (art.1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1.413, cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente aguarda-se a emissão do precatório em nome da BANESTES DTVM, bem como, de crédito de IOF no montante de R\$ 504, reconhecido judicialmente, com precatório cadastrado e depositado em nome da referida subsidiária, onde a empresa está procedendo o levantamento do mesmo.

12. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante	87.156	85.129	95.439	92.110
Bens Não de Uso Próprio	82.424	79.825	84.862	81.173
(Provisões para Desvalorizações)	(1.765)	(1.268)	(1.765)	(1.268)
Material em Estoque	1.043	942	1.059	960
Despesas Antecipadas	5.454	5.630	5.489	5.676
Custos de Aquisição Diferidos	-	-	5.794	5.569
Realizável a Longo Prazo	3.930	4.426	3.930	4.426
Bens Não de Uso Próprio	3.495	3.495	3.495	3.495
Despesas Antecipadas	435	931	435	931

13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo	
	30/06/2017	30/06/2016
Saldo no início do semestre	172.509	145.730
Resultado de Participações em Controladas	13.267	23.554
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas	108	(94)
Dividendos	(3.151)	(5.594)
Saldo no fim do semestre	182.733	163.596

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

Descrição	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda.	Fundo BANESTES VGBL	Total
Capital Realizado Atualizado					
30 de junho de 2017 (*)	121.862	26.000	12.500	-	-
31 de dezembro de 2016	121.862	18.800	7.500	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado					
30 de junho de 2017	144.990	37.743	23.839	33.416	-
31 de dezembro de 2016	138.554	33.955	25.094	32.558	-
Quantidade Ações Ordinárias/Quotas possuídas (mil)					
30 de junho de 2017 (*)	14.791.405	1.000	12.500	18.782	-
31 de dezembro de 2016	14.791.405	1.360.000	7.500	19.186	-
Percentual de Participação					
30 de junho de 2017	100,00	100,00	99,99	100,00	-
31 de dezembro de 2016	100,00	100,00	99,99	100,00	-
Lucro Líquido Acumulado em:					
30 de junho de 2017	8.300	4.967	2.727	1.572	-
30 de junho de 2016	10.867	12.687	9.862	1.747	-
Saldo das Operações em Controladas					
Ativos (Passivos)					
30 de junho de 2017	932	(12.463)	(24.445)	(5.406)	-
31 de dezembro de 2016	897	(7.414)	(25.926)	(6.970)	-
Receitas (Despesas)					
30 de junho de 2017	125	(514)	(1.477)	(268)	-
30 de junho de 2016	43	(473)	(983)	(236)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial					
30 de junho de 2017	8.300	4.967	-	-	13.267
30 de junho de 2016	10.867	12.687	-	-	23.554
Valor Contábil dos Investimentos					
30 de junho de 2017	144.990	37.743	-	-	182.733
31 de dezembro de 2016	138.554	33.955	-	-	172.509

Notas Explicativas



(*) Foi deliberado na Assembleia Geral Extraordinária da BANESTES DTVM realizada em 28/04/2017, de acordo com a proposta da Diretoria, o cancelamento de 1.359.000.000 (um bilhão trezentos e cinquenta e nove milhões) ações ordinárias, passando o capital social integralizado a ser representado por 1.000.000 ações ordinárias nominativas.

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas quotas.

O BANESTES participa indiretamente do Fundo BANESTES VGBL por meio de sua controlada BANESTES Seguros S.A., que detém 100% de suas quotas. O controle sobre o Fundo é definido por governar sua política operacional e financeira, sendo o único quotista e gestor deste fundo.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são examinadas pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com controlador, com às sociedades e fundo controlados:

Transação	Banestes Múltiplo			
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(11.292)	(8.682)	(29.765)	(26.970)
BANESTES Seguros S.A.....	1.971	1.624	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	1.180	1.167	-	-
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(53.864)	(38.246)	-	-
BANESTES Seguros S.A.....	(1.039)	(727)	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(1.033)	(887)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(61)	(59)	-	-
Depósito a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(2.072.996)	(1.548.103)	(68.188)	(76.038)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(24.384)	(25.867)	(1.464)	(972)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(12.610)	(7.694)	(514)	(473)
Fundo BANESTES VGBL.....	(5.406)	(6.970)	(349)	(300)
Demais Transações (3):				
BANESTES Seguros S.A.....	-	-	125	43
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	-	-	(13)	(11)
Fundo BANESTES VGBL.....	-	-	81	64

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o controlador e às sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do BANESTES Múltiplo totalizam no 1º semestre de 2017 o valor de R\$ 1.955 (R\$ 1.699 no 1º semestre de 2016) e do BANESTES Consolidado R\$ 3.114 (R\$ 2.789

Notas Explicativas



no 1º semestre de 2016).

O BANESTES não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

c. Outras informações:

c.1 Empréstimos ou Adiantamentos:

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo BANESTES empréstimos ou adiantamentos a qualquer controlada, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

c.2 Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Espírito Santo.....	213.626.129	92,34	213.626.129	92,26	78.167.400	92,44	78.167.400	92,65
Conselho de Administração e Diretoria....	979.100	0,42	944.300	0,41	-	0,00	100	0,00
Total.....	214.605.229	92,76	214.570.429	92,67	78.167.400	92,44	78.167.500	92,65

15. IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado de Uso	Banestes Múltiplo					
	Saldo em	Adições/	Baixas	Transferências	Saldo em	Saldo em
	31/12/2016	Depreciações no Período	no Período	no Período	30/06/2017	30/06/2016
Imóveis de Uso.....	2.422	(29)	-	-	2.393	772
Terrenos.....	1.084	-	-	-	1.084	434
Edificações.....	2.021	-	-	-	2.021	997
(Depreciação Acumulada).....	(683)	(29)	-	-	(712)	(659)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.139	(76)	-	-	5.063	5.215
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(3.775)	(76)	-	-	(3.851)	(3.699)
Outras Imobilizações de Uso.....	83.677	3.069	(128)	-	86.618	92.667
Instalações.....	34.073	1.872	(2.428)	5	33.522	34.033
(Depreciação Acumulada).....	(18.607)	(1.964)	2.348	-	(18.223)	(19.585)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	14.169	3	(327)	291	14.136	13.781
(Depreciação Acumulada).....	(9.280)	(488)	286	-	(9.482)	(8.994)
Sistema de Processamento de Dados...	163.867	10.993	(5.769)	410	169.501	164.837
(Depreciação Acumulada).....	(106.782)	(9.515)	5.766	-	(110.531)	(100.164)
Outros.....	13.897	2.560	(95)	(706)	15.656	16.050
(Depreciação Acumulada).....	(7.660)	(392)	91	-	(7.961)	(7.291)
Total do 1º semestre de 2017.....	91.238	2.964	(128)	-	94.074	98.654
Total do 1º semestre de 2016.....	107.412	(8.741)	(17)	-	98.654	

Notas Explicativas



Banestes Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições/ Depreciações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016
Imobilizado de Uso						
Imóveis de Uso.....	2.584	(34)	-	-	2.550	940
Terrenos.....	1.123	-	-	-	1.123	473
Edificações.....	2.280	-	-	-	2.280	1.256
(Depreciação Acumulada).....	(819)	(34)	-	-	(853)	(789)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.139	(76)	-	-	5.063	5.215
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(3.775)	(76)	-	-	(3.851)	(3.699)
Outras Imobilizações de Uso.....	84.755	2.985	(156)	-	87.584	93.858
Instalações.....	35.028	1.876	(2.428)	5	34.481	34.995
(Depreciação Acumulada).....	(19.153)	(2.001)	2.338	-	(18.816)	(20.095)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	14.925	5	(346)	291	14.875	14.664
(Depreciação Acumulada).....	(9.688)	(513)	299	-	(9.902)	(9.493)
Sistema de Processamento de Dados...	164.771	11.001	(5.769)	410	170.413	166.033
(Depreciação Acumulada).....	(106.965)	(9.524)	5.766	-	(110.723)	(100.365)
Outros.....	14.053	2.560	(95)	(706)	15.812	16.205
(Depreciação Acumulada).....	(8.216)	(419)	79	-	(8.556)	(8.086)
Total do 1º semestre de 2017.....	92.478	2.875	(156)	-	95.197	100.013
	31/12/2015				30/06/2016	
Total do 1º semestre de 2016.....	108.818	(8.768)	(37)	-	100.013	

16. INTANGÍVEL

Banestes Múltiplo						
	Saldo em 31/12/2016	Adições/ Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016
Intangível						
Gastos c/ Aquis. e Desenv.de Logiciais...	1.550	-	(268)	-	1.282	1.905
(Amortização Acumulada).....	(1.365)	(74)	268	-	(1.171)	(1.632)
Outros Ativos Intangíveis.....	43.858	3.364	-	-	47.222	42.288
(Amortização Acumulada).....	(12.559)	(2.969)	-	-	(15.528)	(9.732)
Total do 1º semestre de 2017.....	31.484	321	-	-	31.805	32.829
	31/12/2015				30/06/2016	
Total do 1º semestre de 2016.....	24.789	8.040	-	-	32.829	

Banestes Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições/ Amortizações no Período	Baixas no Período	Transferências no Período	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016
Intangível						
Gastos c/ Aquis. e Desenv.de Logiciais...	1.550	-	(268)	-	1.282	1.905
(Amortização Acumulada).....	(1.365)	(74)	268	-	(1.171)	(1.632)
Outros Ativos Intangíveis.....	44.288	3.693	-	-	47.981	42.653
(Amortização Acumulada).....	(12.757)	(2.990)	(7)	-	(15.754)	(9.901)
Total do 1º semestre de 2017.....	31.716	629	(7)	-	32.338	33.025
	31/12/2015				30/06/2016	
Total do 1º semestre de 2016.....	25.008	8.022	(5)	-	33.025	

Notas Explicativas



17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E DE LETRAS FINANCEIRAS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Captações no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo 30/06/2017						Total em	
	Sem Venc.	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	31/12/2016
Depósitos.....	5.167.057	196.788	99.111	539.294	3.557.387	573.486	10.133.123	9.425.335
À Vista.....	920.475	-	-	-	-	-	920.475	1.148.337
Poupança.....	2.515.313	-	-	-	-	-	2.515.313	2.523.853
Interfinanceiros.....	-	126.736	504	-	-	-	127.240	118.732
Judiciais (*).....	1.714.626	-	-	-	-	-	1.714.626	1.721.073
A Prazo (**). ..	-	70.052	98.607	539.294	3.557.387	573.486	4.838.826	3.901.922
Obrigações p/Dep.Especiais e de Fundos e Prog (*).	6.570	-	-	-	-	-	6.570	-
Outros.....	10.073	-	-	-	-	-	10.073	11.418
Captações no Mercado Aberto.....	-	7.419.484	-	-	-	-	7.419.484	12.778.644
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares.....	-	202.268	6.370	484.132	558	31	693.359	791.722
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário.....	-	119.760	6.370	321.111	238	-	447.479	366.266
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	82.508	-	163.021	320	31	245.880	198.719
Recursos de Letras Financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	226.737
Empréstimos no Exterior.....	-	79.835	95.697	-	-	-	175.532	203.843
Repasse do País.....	-	80.153	49.520	49.605	21.731	5.698	206.707	234.916
Total.....	5.167.057	7.978.528	250.698	1.073.031	3.579.676	579.215	18.628.205	23.434.460

Descrição	Banestes Consolidado 30/06/2017						Total em	
	Sem Venc.	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	31/12/2016
Depósitos.....	5.164.924	196.788	99.111	528.623	3.543.674	573.486	10.106.606	9.397.795
À Vista.....	918.342	-	-	-	-	-	918.342	1.146.664
Poupança.....	2.515.313	-	-	-	-	-	2.515.313	2.523.853
Interfinanceiros.....	-	126.736	504	-	-	-	127.240	118.732
Judiciais (*).....	1.714.626	-	-	-	-	-	1.714.626	1.721.073
A Prazo (**). ..	-	70.052	98.607	528.623	3.543.674	573.486	4.814.442	3.876.055
Obrigações p/Dep.Especiais e de Fundos e Prog (*).	6.570	-	-	-	-	-	6.570	-
Outros.....	10.073	-	-	-	-	-	10.073	11.418
Captações no Mercado Aberto.....	-	7.401.468	-	-	-	-	7.401.468	12.763.980
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot. Cred., Debêntures e Similares.....	-	202.268	6.370	484.132	558	31	693.359	791.722
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário.....	-	119.760	6.370	321.111	238	-	447.479	366.266
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	82.508	-	163.021	320	31	245.880	198.719
Recursos de Letras Financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	226.737
Empréstimos no Exterior.....	-	79.835	95.697	-	-	-	175.532	203.843
Repasse do País.....	-	80.153	49.520	49.605	21.731	5.698	206.707	234.916
Total.....	5.164.924	7.960.512	250.698	1.062.360	3.565.963	579.215	18.583.672	23.392.256

(*) Os Depósitos Judiciais e as Obrigações p/Dep.Especiais e de Fundos e Prog. estão incluídos no saldo de Depósitos a Prazo no Balanço Patrimonial;

(**) Consideram os vencimentos estabelecidos nas Captações.

Notas Explicativas



b. Despesas de Operações de Captação no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de Depósitos de Poupança.....	85.450	93.833	85.450	93.833
Despesas de Depósitos Interfinanceiros.....	5.641	6.011	5.641	6.011
Despesas de Depósitos a Prazo.....	233.632	232.638	232.168	231.666
Despesas de Depósitos Judiciais.....	80.081	105.360	80.081	105.360
Despesas de Depósitos Especiais.....	149	-	149	-
Despesas de Operações Compromissadas.....	569.546	430.549	568.683	429.776
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio.....	10.224	3.063	10.224	3.063
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário.....	19.452	19.322	19.452	19.322
Despesas de Letras Financeiras.....	6.521	17.486	6.521	17.486
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito.....	6.596	5.808	6.596	5.808
Total.....	1.017.292	914.070	1.014.965	912.325

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

Instituição	Linha	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016
		Recursos Captados	
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.....	Nossocrédito	-	2.368
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	110.782	121.299
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	Microcrédito	28.665	30.105
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	BNDES	5.599	2.095
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.....	FUNCAFE	61.661	79.049
Total		206.707	234.916

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de Repasses - BNDES.....	1.911	1.033
Despesas de Repasses - FINAME.....	1.650	1.439
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais.....	2.923	6.823
Total.....	6.484	9.295

19. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

	Banestes Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Total das Provisões Técnicas.....	187.324	174.709
Direitos Creditórios.....	(13.052)	(12.638)
Provisões Ref.Ramo VGBL em Fase de Diferimento.....	(33.416)	(32.558)
Provisões do Convênio DPVAT.....	(84.008)	(74.914)
Total a ser Coberto (A).....	56.848	54.599
Títulos de Renda - Fixa - Públicos.....	122.110	115.453
Imóveis.....	-	480
Total Dado em Cobertura (B).....	122.110	115.933
Suficiência (B) - (A).....	65.262	61.334

Notas Explicativas



20. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos / PG		Sinistros Retidos / PG (%)		Comercialização / PG (%)	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Automóvel.....	29.482	29.884	64,18	53,55	21,29	22,03
DPVAT.....	18.454	26.728	85,67	86,35	1,20	1,42
Pessoas (1).....	30.713	27.114	38,77	37,96	16,44	16,52
Patrimonial (2).....	711	607	13,63	(23,84)	18,64	19,25
Total.....	79.360	84.333	58,89	58,38	14,72	13,71

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

21. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Descrição	Banestes Consolidado				
	30/06/2017				
	Auto	Pessoas	DPVAT	Outros	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE).....	28.117	1.351	-	625	30.093
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE).....	1.165	70	-	21	1.256
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL).....	19.199	8.951	15.409	43	43.602
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER).....	547	203	-	-	750
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR).....	971	5.774	67.933	1	74.679
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).....	2.358	502	-	2	2.862
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC).....	-	33.416	-	-	33.416
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT).....	-	-	666	-	666
Total das Provisões em 30/06/2017.....	52.357	50.267	84.008	692	187.324
Total das Provisões em 31/12/2016.....	50.342	48.693	74.914	760	174.709
Custos de Aquisição Diferidos em 30/06/2017.....	5.009	635	-	150	5.794
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2016.....	4.976	478	-	115	5.569

Vide Nota explicativa 3.I. Provisões Técnicas - Seguros.

22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

a.1 Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/o Lucro e Participações.....	129.031	129.031	124.238	124.238	140.346	140.346	136.859	136.859
Encargos de Imp.Renda e Contr.Social às Aliq. vigentes (Nota 3.v)...	(32.258)	(25.806)	(31.060)	(24.848)	(35.087)	(28.069)	(34.214)	(27.371)
Ajustes aos Encargos de Imp.Renda e Contr. Social								
Juros sobre o Capital Próprio.....	8.056	6.445	7.300	5.840	8.056	6.445	7.300	5.840
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	3.317	2.653	5.888	4.711	3.317	2.653	8.267	6.614
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente.....	3.210	3.124	1.728	2.362	(713)	6.599	(4.818)	(2.205)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário.....	3.313	2.651	(483)	(387)	6.079	(1.288)	(461)	(369)
Total dos Valores Devidos.....	(14.362)	(10.933)	(16.627)	(12.322)	(18.348)	(13.660)	(23.926)	(17.491)
Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa.....	-	-	-	-	-	-	356	283
Realização da Reserva de Reavaliação.....	19	15	19	15	21	17	20	17
Incentivos Fiscais.....	579	-	932	-	649	-	1.081	-
Despesa de Imp.Renda e Contr. Social - Valores Correntes.....	(13.764)	(10.918)	(15.676)	(12.307)	(17.678)	(13.643)	(22.469)	(17.191)
Despesa de Imp.Renda e Contr. Social - Valores Diferidos.....	(733)	(585)	211	168	(775)	(618)	164	131
Ativo Fiscal Diferido.....	(3.313)	(2.651)	484	387	(5.305)	(4.244)	297	238
Insufic. (Superv.) de Depr. Arr. Mercantil - Valores Diferidos.....	1.242	-	2.542	-	1.242	-	2.542	-
Total da Despesa c/Imp.Renda e Contr. Social.....	(16.568)	(14.154)	(12.439)	(11.752)	(22.516)	(18.505)	(19.466)	(16.822)

Notas Explicativas



b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2016	Constituição (Realização)	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016
Refletidos no Resultado						
Diferenças Temporárias						
Provisão para Devedores Duvidosos.....	197.306	(5.063)	192.243	206.916	192.243	206.916
Ações Trabalhistas.....	27.231	3.219	30.450	26.591	30.487	26.680
Ações Cíveis.....	25.350	(4.642)	20.708	24.512	21.176	25.120
Contingências Fiscais.....	4.566	216	4.782	3.488	4.895	3.242
Ajustes ao Valor de Mercado - Tit.p/Negociação	204	(9)	195	203	195	203
Outras Contingências.....	9.041	315	9.356	8.271	9.824	12.416
Total de Adições Temporárias.....	263.698	(5.964)	257.734	269.981	258.820	274.577
Prejuízo Fiscal.....	-	-	-	-	-	45
Base Negativa.....	-	-	-	-	-	53
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	263.698	(5.964)	257.734	269.981	258.820	274.675
Refletidos no Patrimônio Líquido						
Ajustes ao Valor de Mercado - Tit.Disp.p/Venda	807	(807)	-	906	-	906
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat.Líquido.....	807	(807)	-	906	-	906
Total Geral dos Créditos Tributários.....	264.505	(6.771)	257.734	270.887	258.820	275.581
Total Geral dos Créditos Tributários Ativos.....	264.505	(6.771)	257.734	270.887	258.740	275.379
Total Geral dos Créditos Tributários não Ativos.....	-	-	-	-	80	202

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2016	Constituição (Realização)	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016
Refletidos no Resultado						
Superveniência de Depreciação de Leasing.....	4.494	(1.242)	3.252	7.909	3.252	7.909
Diferenças Temporárias	13.293	1.318	14.611	11.791	16.229	13.249
Refletidos no Patrimônio Líquido						
Ajustes ao Valor de Mercado -Tit.Disp.p/Venda.....	1.937	29.312	31.249	844	31.249	844
Reserva de Reavaliação de Imóveis.....	1.056	(34)	1.022	1.090	1.098	1.174
Total Geral dos Débitos Tributários.....	20.780	29.354	50.134	21.634	51.828	23.176

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 80 (BANESTES Consolidado) referente a adições temporárias da controlada BANESTES Administradora, Corretora de Seg. Prev. e Capitalização Ltda., em função de não atender as condições previstas na Resolução n.º 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e CSLL (20% até 2018 e 15% a partir de 2019) sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução n.º 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução n.º 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional.

Notas Explicativas



b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:

b.3.1 Total (ativado e não ativado):

Em 30/06/2017:

	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições		
	Temporárias		Total
	IR	CS	Ativado
2017.....	56.765	45.413	102.178
2018.....	79.385	63.508	142.893
2019.....	4.974	2.984	7.958
2020.....	-	-	-
2021.....	-	-	-
2022 a 2026.....	2.941	1.764	4.705
Total.....	144.065	113.669	257.734
Valor Presente (*).....	131.895	104.286	236.181
Valor Presente em 30/06/2016.....	127.483	101.986	229.469

	Banestes Consolidado						
	Crédito Tributário Total				Crédito Tributário Ativado		
	Adições		Prej.Fiscal/ Base	Total	Adições		Total
	Temporárias				Temporárias		
	IR	CS	Negativa		IR	CS	
2017.....	56.765	45.413	-	102.178	56.765	45.413	102.178
2018.....	79.988	63.991	-	143.979	79.944	63.955	143.899
2019.....	4.974	2.984	-	7.958	4.974	2.984	7.958
2020.....	-	-	-	-	-	-	-
2021.....	-	-	-	-	-	-	-
2022 a 2026.....	2.941	1.764	-	4.705	2.941	1.764	4.705
Total.....	144.668	114.152	-	258.820	144.624	114.116	258.740
Valor Presente (*).....	132.437	104.721	-	237.158	132.398	104.689	237.087
Valor Presente em 30/06/2016.....	129.537	102.504	91	232.132	129.490	102.467	231.957

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante.....	374.477	384.251	385.984	396.161
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	8.053	9.112	8.053	9.112
Obrigações por Convênios Oficiais.....	19.160	20.444	19.160	20.444
Salários e Vencimentos - Res. 3.402 - CMN.....	87.289	93.292	87.289	93.292
Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	64.707	54.162	73.362	62.977
Provisão para Contingências (Nota 24).....	10.409	12.562	10.409	12.562
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*).....	24	-	24	-
CDP - Transações a Pagar - Nacional - Cartão de Crédito.	96.669	104.676	96.669	104.676
Credores Diversos - País.....	82.760	84.851	82.785	84.878
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros.....	-	-	1.848	1.859
Outras.....	5.406	5.152	6.385	6.361
Exigível a Longo Prazo.....	124.431	111.937	126.812	113.677
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	4.024	5.126	4.024	5.126
Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	3.271	-	3.271	-
Provisão para Contingências (Nota 24).....	116.685	106.803	119.066	108.543
Credores Diversos - País.....	10	8	10	8
Outras.....	441	-	441	-

(*) De acordo com a Resolução n.º 4.512/2016 do Conselho Monetário Nacional, foi constituída provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Para constituição dessa provisão, o BANESTES classifica as operações por meio de modelo interno de *rating*. Após a classificação dessas operações, as provisões são calculadas seguindo o disposto na resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, de 21/12/1999.

O saldo destas Garantias Financeiras Prestadas montam em R\$ 5.055 (R\$ 5.092 em 31/12/2016). As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

Notas Explicativas



24. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo saldo e a movimentação é a seguinte:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/06/2017									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01.....	62.647	56.411	98.877	307	218.242	62.854	57.944	115.860	307	236.965
Constituições/Atualizações.....	13.609	5.451	7.489	125	26.674	13.619	5.669	8.740	125	28.153
Pagamentos/Reversões.....	6.455	15.766	95.419	182	117.822	6.591	16.475	112.395	182	135.643
Saldo Atual.....	69.801	46.096	10.947	250	127.094	69.882	47.138	12.205	250	129.475

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/06/2016									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01.....	56.260	52.571	81.999	338	191.168	56.394	54.027	96.142	338	206.901
Constituições/Atualizações.....	9.924	6.539	8.420	288	25.171	9.989	6.649	10.521	288	27.447
Pagamentos/Reversões.....	4.961	4.565	500	260	10.286	4.961	4.781	1.347	260	11.349
Saldo Atual.....	61.223	54.545	89.919	366	206.053	61.422	55.895	105.316	366	222.999

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 30 de junho de 2017, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 69.801 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 69.882 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 56.762 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 56.994 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 8.806 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 8.833 (BANESTES Consolidado).

Cabe registrar que estão inclusos nos referidos depósitos recursais processos classificados com perdas provável, possível e remota.

Visando a diminuição do passivo por estas demandas, o Banco mantém medidas preventiva e resolutive.

Medida preventiva:

Controle efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de “ponto eletrônico”.

Medida resolutive:

Mantém uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, conseqüentemente, reduzir os valores a serem pagos.

Processos Cíveis - São demandas que tem por objetivo, pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se referem aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 32,96% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos. O restante, 67,04% envolvem ações que tramitam perante a Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso

Notas Explicativas



aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016		30/06/2017		31/12/2016	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLDs (1).....	1.971	53.859	1.940	52.409	2.297	60.296	2.257	58.680
IR e CSLL - Lei n.º 8.200/91 (2).....	-	30.025	-	28.670	-	30.025	-	28.670
IRPJ e CSLL - Dedução Prej. Fiscal e Base Neg (3).....	2.274	4.220	2.216	4.109	2.274	4.220	2.216	4.109
CSLL - Compensação com Créditos Plano Verão (4)....	-	-	-	-	-	500	-	500
CSLL - 6% - Majoração Alíquota (5).....	-	-	88.412	88.412	-	-	102.174	102.174
CSLL - Dedução Tributo Exigibilidade Suspensa (6)....	-	659	-	-	-	659	-	-
COFINS (7).....	-	-	-	-	756	3.746	737	3.652
Honorários - Diversas Ações.....	6.702	-	6.309	-	6.878	-	6.309	-
Outros.....	-	2.997	-	2.967	-	3.349	2.167	2.967
Total.....	10.947	91.760	98.877	176.567	12.205	102.795	115.860	200.752

(1) INSS - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro/1997 a novembro/1998.

Se refere ainda, NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente).

Quanto à NFLD 32.354.412-6 (incidência contribuição sobre verba indenizatória de auxílio creche/babá) houve o trânsito em julgado favorável ao Banco, bem como o levantamento do depósito judicial no ano de 2016 no montante de R\$ 10.830 em favor do mesmo.

(2) IRPJ e CSLL - Lei n.º 8.200/91 - Trata-se do questionamento para permitir dedução integral na declaração de rendimentos, relativos ao exercício de 1993, ano-base 1992, na apuração do lucro real, na base de cálculo de contribuição social e na base de cálculo do imposto sobre o lucro líquido, os efeitos reconhecidos no art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.200/91(diferença IPC/BTNF). Não ocorreu o lançamento do débito pelo Fisco. E ainda que tivesse ocorrido o lançamento, existe possibilidade de êxito, no entendimento dos advogados responsáveis, em especial por já ter fluído o prazo do diferimento estabelecido no inciso I, do artigo 3º, da Lei n.º 8.200/91, para fruição integral da parcela de correção monetária decorrente da diferença do IPC para o BTN.

(3) IRPJ e CSLL - Dedução Prejuízo Fiscal e Base Negativa acumulados até 1994 - Os valores registrados no BANESTES decorrem de Autos de Infração lavrados onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial em face dos Lançamentos Fiscais n.º 10768.023004/00-11 e 10768.023003/00-40 visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor. Na fase administrativa, a Secretaria da Receita Federal do Brasil extinguiu o lançamento fiscal n.º 19740.000.045.2003-08, e foi requerida a devolução do respectivo Depósito Recursal Administrativo, que perfaz o valor atualizado de R\$ 1.946.

Quanto ao Auto de Infração 0000032/2001 (alegação de inconsistências nas DCTFs do ano de 1997) houve extinção total do mesmo, e no ano de 2016 a Secretaria da Receita Federal do Brasil efetuou a devolução do Depósito Recursal Administrativo no montante de R\$ 537 para o BANESTES.

(4) CSLL - Compensação com Créditos do Plano Verão - Referente a não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre janeiro e setembro de 2002, em 30 de dezembro de 2013, a Seguradora optou pela adesão ao REFIS através da reabertura de prazo da Lei n.º 11.941/2009. No ano de 2016 houve a conversão do depósito judicial em renda da União no montante do débito reduzido em face do benefício fiscal, e foi também baixado o correspondente valor de R\$ 555 registrado em Pagamentos a Efetuar. Aguarda-se a decisão judicial para levantamento da parte do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido no montante de R\$ 500, devidamente registrado do ativo circulante.

(5) CSLL - Majoração de Alíquota - Trata-se de ação ajuizada objetivando decisão judicial que assegure a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória n.º 413, de 03 de janeiro de

Notas Explicativas



2008, convertida na Lei n.º 11.727, de 23 de junho de 2008, concernente à elevação da alíquota da CSLL para empresas dos setores financeiros e seguros de 9% para 15%, cujos valores vinham sendo depositados judicialmente nos respectivos prazos legais. No primeiro semestre de 2017 o processo transitou em julgado desfavorável às empresas do Sistema Financeiro Banestes (BANESTES, BANESTES Seguros e BANESTES DTVM), sendo que os valores dos depósitos judiciais serão convertidos em renda da União. As referidas empresas do Sistema Financeiro Banestes baixaram a provisão do tributo discutido judicialmente em contrapartida com o depósito judicial registrado, não havendo efeito no resultado apurado.

(6) CSLL - Dedução de Tributo com Exigibilidade Suspensa - Refere-se a Auto de Infração onde a Receita Federal efetuou glosa dos valores das despesas de provisão de PIS e de ISS decorrente de alíquota superior a 5%, sob a alegação dos mesmos estarem com exigibilidade suspensa, adicionando os mesmos na base de cálculo da CSLL referente ao ano calendário de 2004, e exigindo o referido tributo, acrescido das penalidades legais.

(7) COFINS - Em 28/07/05 foi efetuado, pela BANESTES Seguros S.A., depósito judicial para Interposição de Recursos Fiscais - COFINS no valor de R\$ 1.611, na Caixa Econômica Federal, referente ao valor exigido de COFINS gerado por glosa de compensação efetuada com créditos do FINSOCIAL. No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi calculado os benefícios fiscais considerando a data da adesão à Lei n.º 11.941/2009 e foi revertida a provisão de COFINS para a BANESTES Seguros S.A. mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 1.886. A companhia mantém provisionado o valor de R\$ 756 em decorrência de discussão judicial da Portaria Conjunta PGFN/RFB n.º 10/2009 alterar o artigo 32 da PGFN/RFB n.º 6/2009, estabelecendo que os benefícios da Lei n.º 11.941/2009 devem retroagir à data do Depósito Judicial. Aguarda-se a decisão judicial para levantamento da parte do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido.

Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou do departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível que não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, Resolução n.º 696 (demissão incentivada), supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores mais relevantes totalizam R\$ 17.092.

Processos Cíveis - Das ações com estas características, as mais relevantes, representam R\$ 81.183. As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos, Collor, Bresser e Verão, representam 33,45% e as que se baseiam em Indenização por danos morais e materiais equivalem a 49,08% do total.

Processos Fiscais - Os valores mais significativos totalizam R\$ 67.816 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 77.378 (BANESTES Consolidado), referentes a questionamentos judiciais com a União Federal referentes a Contribuições Sociais (inclusive previdenciárias e de terceiros).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - Constituído por 231.356.460 ações ordinárias e 84.556.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,34% das ações ordinárias e 92,44% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.

b. Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio - Em 31 de outubro de 2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo “Imóveis de Uso”, Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no 1º semestre de 2017, por depreciação, foi de R\$ 76 (R\$ 76 no 1º semestre de 2016) e IRPJ e CSLL R\$ 34 (R\$ 34 no 1º semestre de 2016).

c. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

c.1 Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/76 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva

Notas Explicativas



legal.

c.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.
- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do capital social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

d. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

d.1 Dividendos - O Estatuto Social, confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 40% (quarenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, como dividendo obrigatório. Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	30/06/2017	30/06/2016
Lucro Líquido do semestre.....	84.760	84.680
Reserva Legal.....	(4.238)	(4.234)
Realização de Reserva de Reavaliação transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	43	43
Base de Cálculo.....	80.565	80.489
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do Semestre.....	32.226	29.200

d.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no semestre findo em 30/06/2017 no montante de R\$ 32.226 (R\$ 29.200 no 1º semestre de 2016), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 230 (R\$ 205 no 1º semestre de 2016), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 31.996 (R\$ 28.995 no 1º semestre de 2016), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º, da Lei n.º 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2018.

Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referente aos semestres de 2017 e 2016:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/17.....	15.000	107	14.893	0,047481448
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/17.....	15.000	107	14.893	0,047481448
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/17.....	2.226	16	2.210	0,007045676
Total Juros sobre o Capital Próprio do Período.....	32.226	230	31.996	0,102008572

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/16.....	14.100	99	14.001	0,044632561
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/16.....	14.100	99	14.001	0,044632561
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/16.....	1.000	7	993	0,003165429
Total Juros sobre o Capital Próprio do período.....	29.200	205	28.995	0,092430551

d.3 Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio - JSCP- Exercício de 2017

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em reunião extraordinária realizada em 28/11/2016 a Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do BANESTES.

Conforme prevê o item 5.1 da referida Política, em reunião extraordinária realizada em 30/01/2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Tabela de Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP para o exercício de 2017, divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do BANESTES (www.banestes.com.br/ri).

Em 17/07/2017 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Intermediários, referente ao primeiro semestre de 2017, no valor bruto de R\$ 2.225.819,69, com valor

Notas Explicativas



bruto por ação (ON e PN) de R\$ 0,00704567611 totalizando, no primeiro semestre de 2017, a quantia de R\$ 32.225.819,69.

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

26.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria n.º 149 de 15 de fevereiro de 2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação foi 02 de maio de 2017.

No 1º semestre de 2017 as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 5.093 (R\$ 4.884 no 1º semestre de 2016) e BANESTES Consolidado R\$ 5.367 (R\$ 5.099 no 1º semestre de 2016). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do Banco, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (deficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar n.º 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, “a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas” e a Lei Complementar n.º 109/2001 que determina no artigo 21 que “o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar”.

Os exercícios encerrados em 31/12/2016 e 31/12/2015 apresentaram resultados superavitários, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o *asset ceiling* que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superavit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superavit apresentado nos planos de benefícios.

26.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No 1º semestre de 2017, a contribuição mensal da patrocinadora, equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 1.722 (R\$ 1.524 no 1º semestre de 2016) e BANESTES Consolidado R\$ 1.813 (R\$ 1.603 no 1º semestre de 2016).

Notas Explicativas



26.3 Outros Benefícios Concedidos à Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no 1º semestre de 2017, BANESTES Múltiplo R\$ 10.045 (R\$ 10.042 no 1º semestre de 2016) e BANESTES Consolidado R\$ 10.427 (R\$ 10.356 no 1º semestre de 2016).

27. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções n.º 4.192/13 e n.º 4.193/13, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo CMN, a partir da data-base janeiro/2016, é de 10,5%.

Ao longo de 2013 foram divulgadas um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/2013. Conforme Resolução n.º 4.192/13, a partir da data-base janeiro/2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o Banco é a instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	Prudencial	
	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido Ajustado	1.351.527	1.262.321
(-) Redução Ajustes Prudenciais.....	31.464	24.677
Ativos Intangíveis.....	18.065	12.747
Investimentos Superiores a 10% do Capital Social.....	9.618	8.371
Investimentos em Outras Entidades.....	3.781	3.559
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II)	1.320.063	1.237.644
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad).....	5.325.005	5.202.793
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad).....	1.402.328	1.275.557
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAm pad).....	482.001	117.857
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	7.209.334	6.596.207
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido [PR-(RWA*F)-RBAN].....	632.274	561.242
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100].....	18,31%	18,76%
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN).....	20.926	25.026

Observação: Segundo a Resolução n.º 4.193/13 o fator F para requerimento mínimo de PR era igual a 0,09875, a partir da data base de janeiro/2016 até a data-base de dezembro/2016, e é igual a 0,09250, a partir da data-base de janeiro/2017.

BANESTES Consolidado Prudencial - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

b. Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 30 de junho de 2017 para o Consolidado Prudencial é de 20,42% (21,64% em 31/12/2016), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado, de liquidez, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos,

Notas Explicativas



serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos em http://www.banestes.com.br/ri/ri_gov_riscos.html.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o Banco realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pelo BANESTES, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução n.º 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional e com a Circular n.º 3.354/07, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira *Trading*;
- Carteira *Banking*.

Arelado a essas classificações, visando um constante aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando atender as exigências da Instrução Normativa CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008, o Banco realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de *Trading*.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 30/06/2017.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Situação Provável 1% (*)	Situação Possível 25% (*)	Situação Remota 50% (*)
Taxa prefixada de juros.....	(1.930)	(47.101)	(91.485)
Índices de preços.....	(480)	(10.962)	(20.152)
Moedas estrangeiras.....	(78)	(1.948)	(3.897)
Fundos.....	(1.245)	(31.016)	(61.895)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos, títulos privados, operações compromissadas, moedas estrangeiras e fundos.

Quanto as operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Ativos Segurados - Os contratos de seguros vigentes, em 30 de junho de 2017, cobrem riscos de incêndio no valor de R\$ 165.375 (R\$ 165.375 em 31/12/2016) e veículos R\$ 110 (R\$ 110 em 31/12/2016).

b. Acordo de Compensação Financeira - O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução n.º 3.263/05, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

Notas Explicativas



c. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas de Prestação de Serviços				
Cartão de Crédito/Débito.....	21.032	18.323	21.032	18.323
Arrecadação e Convênio.....	15.363	14.583	15.350	14.574
Administração de Fundos de Investimentos	12.979	13.670	12.898	13.606
Conta Corrente.....	11.121	10.925	11.121	10.925
Cobrança.....	10.391	9.912	10.051	9.669
Interbancária.....	6.289	8.929	6.289	8.929
Taxa de Gestão de Fundos de Investimentos.....	-	-	5.528	5.831
Operações de Crédito e Garantias Prestadas.....	2.987	3.383	2.987	3.383
Angariação de Seguros.....	-	-	2.277	1.718
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos.....	1.518	896	1.518	898
Administração de Programa de Alimentação ao Trabalhador.....	1.263	1.652	1.263	1.652
Outros Serviços.....	1.352	1.440	1.818	1.733
Subtotal.....	84.295	83.713	92.132	91.241
Rendas de Tarifas Bancárias				
Pacote de Serviços.....	36.803	33.411	36.803	33.411
Contas de Depósitos.....	3.561	3.397	3.561	3.397
Operações de Crédito.....	3.421	4.030	3.421	4.030
Rendas de Cartões.....	3.342	3.406	3.342	3.406
Transferências de Recursos.....	2.910	2.385	2.910	2.385
Cadastro.....	4	4	4	4
Outras Rendas de Tarifas Bancárias.....	482	482	482	635
Subtotal.....	50.523	47.115	50.523	47.268
Total de Receitas de Prestação de Serviços.....	134.818	130.828	142.655	138.509

d. Outras Receitas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Reversão de Provisão - Cont.Cível (*).....	14.274	2.925	14.274	2.925
Atualização Monetária de Dep. Judiciais.....	9.324	9.210	10.128	10.122
Reversão de Provisão - Outras.....	2.509	1.977	2.516	1.987
Antecipação de Recebíveis.....	1.668	1.807	1.668	1.807
Receitas com Emissão de Apólice.....	-	-	1.655	1.609
Outras Receitas de Operações de Seguros.....	-	-	956	612
Reversão de Provisão - Recursos Humanos.....	821	541	821	541
Outras Rendas Oper. - JSCP e Dividendos.....	126	138	659	772
Reversão de Provisão - Fiscais.....	647	44	647	44
Recuperação de Encargos e Despesas.....	349	210	350	210
Receitas Financeiras c/ Operações de Seguros.....	-	-	325	490
Variações Monetárias Ativas.....	256	316	256	408
Créditos Decisões Trans.Julgado - Cont.Previdenciárias - Principal.....	227	4.627	227	4.627
Variações Cambiais Inversa.....	175	470	175	470
Variações Cambiais Ativas.....	132	89	132	89
Créditos Decisões Trans.Julgado - Cont.Previdenciárias - Atualização.....	21	4.862	21	4.862
Outras Rendas Operacionais.....	258	3.119	2.149	12.403
Total.....	30.787	30.335	36.959	43.978

(*) Com base na tramitação e análise dos processos, nossa Gerência Jurídica, juntamente com as análises do Perito Pimentel Araújo, constatou a possibilidade de redução do valor da perda em dois processos cíveis, responsáveis por R\$ 11.953 mil da reversão realizada no semestre.

e. Despesas de Pessoal

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Honorários - Conselheiros (Administração e Fiscal) e Diretoria.....	2.058	1.800	2.804	2.551
Proventos.....	96.528	92.569	101.406	97.135
Benefícios.....	21.822	20.327	22.994	21.338
Encargos Sociais.....	45.547	41.624	47.692	43.257
Treinamento.....	711	809	729	828
Remuneração de Estagiários.....	5.163	4.741	5.587	5.161
Total.....	171.829	161.870	181.212	170.270

Notas Explicativas



f. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Serviços de Terceiros.....	15.788	14.545	16.802	15.772
Serviços Técnicos Especializados.....	14.605	10.965	15.957	11.997
Depreciação e Amortização.....	15.530	15.687	15.669	15.833
Aluguéis.....	11.102	10.885	11.524	11.312
Processamento de Dados.....	10.577	10.134	10.684	10.171
Serviços de Vigilância e Segurança.....	9.999	10.389	10.027	10.421
Manutenção e Conservação de Bens.....	8.788	9.470	8.938	9.769
Comunicações.....	8.249	9.054	8.666	9.424
Transporte.....	5.454	5.384	5.477	5.432
Serviços do Sistema Financeiro.....	5.285	3.908	5.305	3.986
Água, Energia e Gás.....	3.477	4.072	3.583	4.205
Propaganda e Publicidade.....	1.753	3.536	2.786	3.951
Promoções e Relações Públicas.....	2.199	3.074	2.212	3.203
Contribuições a Entidades Associativas.....	1.861	1.347	1.992	1.464
Emolumentos Judiciais e Cartorários.....	1.768	1.693	1.782	1.708
Viagem no País.....	996	1.005	1.073	1.066
Convênio DPVAT.....	-	-	922	922
Material.....	734	992	825	1.136
Publicações.....	335	247	436	328
Seguros.....	129	119	71	60
Contribuições Filantrópicas.....	-	276	-	276
Outras.....	2.140	1.349	2.378	1.521
Total.....	120.769	118.131	127.109	123.957

g. Despesas Tributárias

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição a COFINS.....	20.292	20.318	23.656	24.216
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS.....	6.639	6.494	7.109	6.969
Contribuição ao PIS/PASEP.....	3.297	3.302	3.859	3.960
IPTU/ITBI.....	718	495	739	516
Outras.....	930	519	1.256	940
Total.....	31.876	31.128	36.619	36.601

h. Outras Despesas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contingências Trabalhistas.....	13.609	9.924	13.610	9.984
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito.....	6.994	6.870	6.994	6.870
Desp.Financ.- Operações de Seguros.....	-	-	6.575	8.045
Contingências Cíveis.....	5.451	6.539	5.399	6.332
Variações Monetárias Passivas.....	3.950	4.179	3.994	4.317
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária.....	3.488	3.538	3.488	3.538
Operações de Crédito - Desc. Concedidos em Renegociações.....	3.130	2.002	3.130	2.002
Despesas com Angariações de Seguros.....	-	-	2.386	1.847
Despesas de Cobrança - Seguros.....	-	-	1.613	1.547
Contingências Fiscais.....	980	603	1.462	385
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas.....	1.390	480	1.390	480
Demais Despesas com Operações de Seguros.....	-	-	1.379	609
Tarifas Diversas.....	1.054	915	1.054	915
Ressarcimento de Custo.....	763	261	763	261
Despesas com Inspeção de Riscos.....	-	-	603	616
Variações Cambiais Inversa.....	175	496	175	496
Variações Cambiais Passivas.....	104	266	104	266
Contingências - Outras.....	40	13	40	13
Despesas com Processos - Recursos Humanos.....	-	1.922	-	1.922
Outras Despesas Operacionais.....	244	1.362	963	2.966
Total.....	41.372	39.370	55.122	53.411

Notas Explicativas



i. **Resultado não Operacional** - O resultado não operacional está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas não Operacionais.....	2.574	1.763	2.578	1.750
Outras Rendas não Operac.-Dev.p/Compra de Val.e Bens.....	1.286	1.224	1.286	1.224
Lucros na Alienação de Valores e Bens.....	702	31	702	31
Reversão de Provisões não Operac.- Outras.....	182	260	182	260
Rendas de Aluguéis.....	144	143	134	125
Lucros na Alienação de Investimentos.....	-	-	14	5
Reversão de Provisões não Operac.- Desv.de Outros Val.e Bens.....	-	41	-	41
Outras Rendas não Operac.- Outras.....	260	64	260	64
Despesas não Operacionais.....	(1.370)	(1.086)	(1.375)	(1.090)
Despesa de Provisões não Operac.- Desv.de Outros Val.e Bens.....	(496)	(24)	(496)	(24)
Perdas de Capital.....	(321)	(742)	(319)	(742)
Despesas de Provisões não Operac.- Outras.....	(136)	(288)	(136)	(288)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens.....	(21)	(9)	(21)	(9)
Prejuízo na Alienação de Investimentos.....	-	-	(7)	(3)
Outras Despesas não Operacionais.....	(396)	(23)	(396)	(24)
Resultado não Operacional.....	1.204	677	1.203	660

j. **Administração de Fundos de Investimentos** - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único quotista e gestor deste fundo.

O Banco é o responsável pela administração dos fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos são os seguintes:

Fundos	30/06/2017	31/12/2016
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	20.558	19.789
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa.....	179.017	156.217
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa.....	9.129	8.518
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa.....	627.716	386.446
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo.....	312.808	264.685
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa.....	217.932	157.689
Fundo de Investimento BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa.....	37.133	37.790
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	443.058	18.204
BANESTES VIP DI FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	414.404	490.449
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI.....	700.930	100.104
Fundo de Investimento BANESTES Referencial IRF - M1 - Tít. Públicos - Renda Fixa....	75.030	44.391
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo.....	161.750	172.151
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo.....	125.545	83.588
Fundo de Investimento BANESTES - VGBL Renda Fixa.....	33.416	32.558
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv..	6.775	-
BANESTES FIC de Fundo de Investimento de Ações - BTG Absoluto Institucional.....	8.596	8.717
BANESTES FIC de Fundo de Investimento em Ações.....	1.054	1.188
Total.....	3.374.851	1.982.484

30. FATO RELEVANTE

Em 28/04/2017 foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária - AGE a conversão de 190.000 (cento e noventa mil) ações ordinárias em preferenciais, conforme previsto no artigo 5º paragrafo 4º do Estatuto Social da Companhia.

Todos os fatos relevantes encontram-se divulgados nos sites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), do BANESTES (www.banestes.com.br/ri) e no portal de notícias NEO1 (www.portalneo1.net).

Notas Explicativas**31. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 31 de julho de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bruno Pessanha Negris (Presidente)
 Estanislau Kostka Stein
 Evandro Barreira Milet
 João Felício Scárdua
 Jovenal Gera
 Michel Neves Sarkis
 Neivaldo Bragato
 Pedro Marcelo Cezar Guimarães
 Réveles Belarmino dos Santos

DIRETORIA

Michel Neves Sarkis (Presidente)
 Alexandre Coelho Ceotto
 Bruno Curty Vivas
 Celso Nunes de Almeida
 Jorge Eloy Domingues da Silva
 Luiz Carlos Doná
 Mônica Campos Torres
 Silvio Henrique Brunoro Grillo

CONTADOR

Abel Santos Lima
 CRC-ES 011.369/0-9

CONSELHO FISCAL

Carlos Barcellos Damasceno
 Bismarck Jaime de Menezes
 Marcello Rinaldi
 Ronaldo Andrade Soares
 Sonia Resende Barros

COMITÊ DE AUDITORIA

José Ribeiro Barbosa
 Waldenor Cezário Mariot
 Wellinton Tesch Sabaini

www.banestes.com.br

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**COMENTÁRIOS DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS – GUIDANCE 2º TRIMESTRE DE 2017**

	2017	
	Guidance	2º Trimestre
	Projeção (%)	Real (%)
Indicador		
Carteira de Crédito Ampliada ¹	2 - 6	6,7
Depósito Total ²	1 - 5	7,1
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,0 - 4,4	3,3
Eficiência Operacional ⁴	55 - 59	56,2
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco ⁵	66 - 70	64,9
Rendas de Serviços e Tarifas	4 - 8	3,0

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

No 2º trimestre de 2017, todos os indicadores de *guidance* da instituição apresentaram melhora quando comparado ao 1º trimestre do ano. Contudo, apenas o índice de crescimento das rendas de serviços e tarifas (+3,0%) se manteve fora do intervalo de crescimento projetado para o período. O referido indicador ainda permanece impactado pelo alto índice da taxa de desemprego (13,0%) e pelo elevado nível de ociosidade dos fatores de produção na economia, refletindo diretamente no apetite dos segmentos PJ e PF por crédito, serviços e soluções financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" ES

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, referentes ao 2º trimestre de 2017, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 09 de agosto de 2017

Bismarck Jaime de Menezes
Conselheiro Efetivo

Carlos Barcellos Damasceno
Conselheiro Efetivo

Ronaldo Andrade Soares
Conselheiro Efetivo

Sonia Resende Barros
Conselheiro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Analizamos as informações contábeis intermediárias consolidadas, do BANESTES S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao segundo trimestre de 2017, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Informações Contábeis, Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e o Relatório de Revisão, sem ressalva, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Considerando tratar-se de informações contábeis intermediárias e que os trabalhos de revisão dos auditores independentes, não identificaram falhas em sua elaboração, no que diz respeito aos aspectos relevantes, que estivessem em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, cujo efeito pudesse comprometer, de forma material, a fidedignidade dessas informações contábeis, o Comitê de Auditoria emite esta Manifestação favorável à aprovação das Informações Contábeis, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, pelo Conselho de Administração.

Vitória (ES), 09 de agosto de 2017

José Ribeiro Barbosa

Waldenor Cezário Mariot

Wellinton Tesch Sabaini

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2017 do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Vitória (ES), 09 de agosto de 2017

Michel Neves Sarkis
Diretor-Presidente

Luiz Carlos Doná
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças Interino e Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer sem ressalvas, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Vitória (ES), 09 de agosto de 2017

Michel Neves Sarkis
Diretor-Presidente

Luiz Carlos Doná
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças Interino e Diretor